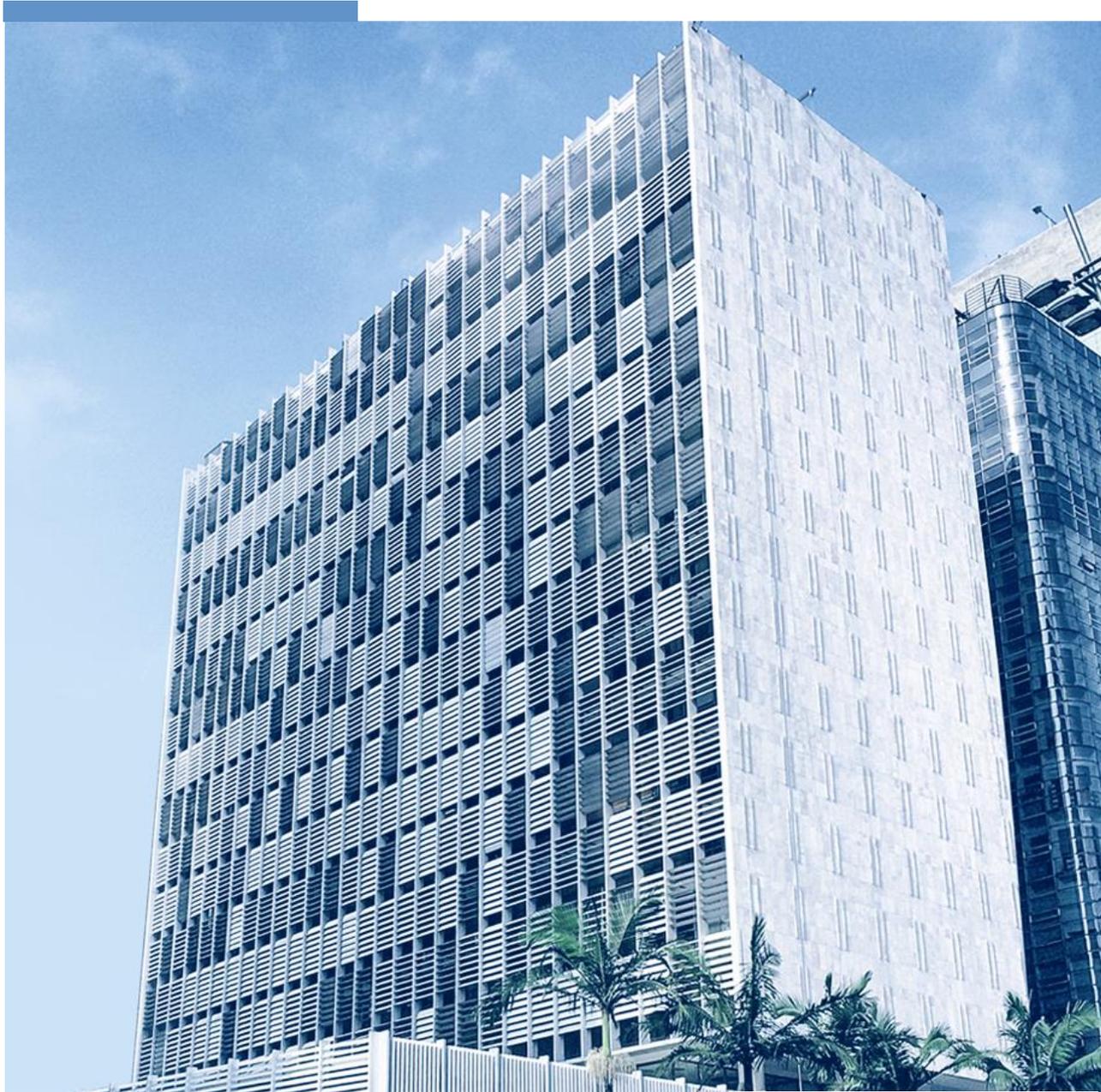


ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

Demonstrações **Contábeis Intermediárias**

30 de Junho de 2023

Relatório da Administração

2º trimestre de 2023

São Paulo, 14 de agosto de 2023 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao segundo trimestre de 2023 (2T23). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 3,4 bilhões

▲ 14% vs. 2T22

Valor de Mercado Portfólio

R\$ 115,2 bilhões

▲ 20% vs. 30.06.2022

ROE Recorrente (1S23)

16,4% a.a.

▼ 4,2 p.p. vs. 1S22

Destaques Itaúsa

- **Resultados 2T23:** estáveis em relação ao 2T22, se expurgados os efeitos positivos da venda de ações da XP no 2T23, demonstrando a solidez e resiliência do portfólio diante de contexto macro ainda desafiador.
- **Pagamento de JCP (2022):** deliberado pagamento em 02.10.2023 de R\$ 1,2 bilhão (líquidos) ou R\$ 0,123624/ação.
- **Subscrição de ações:** o Conselho de Administração aprovou em 14.08.2023 a subscrição de capital no valor de R\$ 877 milhões (R\$ 6,50/ação), considerando a posição acionária de 17.08.2023, adesão entre 24.08.2023 e 22.09.2023 e liquidação em 02.10.2023.
- **Pagamento de JCP (2023):** em 25.08.2023 serão pagos R\$ 1,6 bilhão (líquidos) ou R\$ 0,162945/ação, sendo: (i) R\$ 0,097240/ação, considerando posição acionária em 22.06.2023 e (ii) R\$ 0,065705/ação, considerando posição acionária em 23.03.2023.
- **XP Inc.:** alienação de 3,3% do capital da XP por R\$ 1,7 bilhão em junho e julho de 2023 e rescisão de Acordo de Acionistas.
- **Rating:** atribuição de *rating* AAA em escala nacional pela S&P Global Rating.
- **Programa de Recompra de Ações:** aprovado em 15.05.2023, totalizando 10 milhões de ações preferenciais, para utilização no âmbito do Plano de Incentivos de Longo Prazo.
- **Great Place to Work:** certificada, pelo 3º ano consecutivo, entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

R\$ milhões

	2T23	2T22	Variação	1S23	1S22	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO²						
Lucro Líquido	3.593	3.076	16,8%	6.391	6.795	-5,9%
Lucro Líquido Recorrente	3.437	3.002	14,5%	6.108	6.821	-10,5%
Lucro Líquido Recorrente Ajustado ¹	3.028	3.002	0,9%	5.699	5.689	0,2%
ROE sobre PL médio (%) ³	19,1%	18,5%	0,6 p.p.	17,2%	20,5%	-3,3 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ³	18,3%	18,0%	0,3 p.p.	16,4%	20,6%	-4,2 p.p.
ROE Recorrente Ajustado ¹ sobre PL médio (%) ³	16,1%	18,0%	-1,9 p.p.	15,3%	17,2%	-1,9 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	88.423	75.802	16,6%	88.423	75.802	16,6%
Endividamento Líquido	2.786	3.478	-19,9%	2.786	3.478	-19,9%
Patrimônio Líquido	76.868	67.498	13,9%	76.868	67.498	13,9%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁴	93.522	73.554	27,1%	93.522	73.554	27,1%
Volume Financeiro médio diário ⁵	189	220	-14,1%	186	242	-23,2%

(1) O ajuste refere-se à exclusão do ganho de capital oriundo da alienação de ações da XP Inc. para melhor comparabilidade dos períodos, sendo R\$ 409 milhões no 2T23 e 1S23, e R\$ 1.132 milhões no 1S22.

(2) Atribuível aos acionistas controladores.

(3) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.06.2022 e 30.06.2023 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(5) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA
B3 LISTED N1

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ISE B3

ICO2 B3

IGPTWB3

Mensagem da Administração

“Apesar das perspectivas mais positivas para a economia brasileira, no segundo trimestre ainda observamos uma dinâmica cautelosa da atividade econômica, o que reforça a importância da resiliência do nosso portfólio, composto por marcas líderes em seus setores.

No mesmo contexto, a Itaúsa continuou executando sua estratégia de alocação eficiente de capital, destinando os recursos da alienação de ações da XP para reforço de caixa e ampliação do nível de liquidez da holding.”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa



Apesar das melhores perspectivas anunciadas para a economia brasileira, tais como a revisão positiva de crescimento do PIB e queda na expectativa de inflação para 2023, além da recente redução da taxa SELIC após um longo ciclo de elevações, o segundo trimestre deste ano ainda foi marcado por uma dinâmica cautelosa de negócios, principalmente diante de patamares elevados de juros.

Mesmo assim, a Itaúsa apresentou resultados consistentes no 2T23, refletindo a solidez e resiliência do portfólio da *holding*, composto por marcas líderes em seus segmentos de atuação. O lucro líquido da Itaúsa no 2T23 manteve-se estável em relação ao 2T22, se expurgados os efeitos pontuais de ganhos de capital na venda de ações da XP. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 2T23, foi de R\$ 3,4 bilhões, crescimento de 4% sobre o mesmo período do ano anterior, devido ao desempenho consistente do seu portfólio de investimentos.

O Itaú Unibanco teve seus resultados impulsionados pelo crescimento da carteira de crédito nos principais segmentos do Brasil e América Latina, adicionado à boa performance da margem com mercado, além da evolução nos resultados de seguros e previdência. As investidas dos segmentos de energia e infraestrutura continuaram a apresentar curvas crescentes de desempenho, já que seus setores são mais resilientes a instabilidades. Por outro lado, o nível ainda elevado das taxas de juros e a consequente retração do consumo, já observada há alguns períodos, seguiram trazendo desafios para o desempenho da Alpargatas e da Dexco.

Como parte da nossa estratégia de alocação eficiente de capital, realizamos a venda de 17,6 milhões de ações classe A da XP Inc., em junho e em julho, pelo valor aproximado de R\$ 1,7 bilhão e, assim, passamos a deter 3,27% do seu capital. Além disso, anunciamos em julho a rescisão do acordo de acionistas da XP Inc. e a renúncia de nossos representantes ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria da XP, fazendo com que a Itaúsa deixasse de ter influência significativa na companhia. Com isso, a partir do 3T23, o investimento na XP deixará de ser registrado contabilmente pelo método de equivalência patrimonial, passando a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor justo, impactando positivamente o resultado da holding do 3T23 em aproximadamente R\$ 860 milhões (valor líquido), considerando a cotação da ação da XP e a taxa de câmbio de fechamento de 07.07.2023. Os recursos das vendas, conforme anunciados, serão destinados para reforço de caixa e ampliação do nível de liquidez da Itaúsa.

Em julho, a S&P iniciou a cobertura da Itaúsa e atribuiu o *rating* de crédito corporativo de longo prazo brAAA, com perspectiva “estável”, refletindo a robusta posição de caixa e melhora da alavancagem da *holding*, principalmente pelo pagamento antecipado de dívidas e aumento da liquidez com os desinvestimentos na XP.

No contexto da *holding*, diante do seu propósito de influenciar para a criação de valor sustentável e contribuir para o desenvolvimento do país, em maio anunciamos a nova Cultura Itaúsa, construída em conjunto com nossos colaboradores. A Cultura Itaúsa reforça o nosso jeito de agir, guia a maneira como nos relacionamos com os *stakeholders* e orienta as nossas decisões (clique [aqui](#) para conhecer o vídeo manifesto).

Com muita satisfação recebemos, pelo terceiro ano consecutivo, a certificação *Great Place to Work*, refletindo a consistência das nossas iniciativas que visam proporcionar um ambiente estimulante para nossas equipes, onde os colaboradores sentem-se valorizados, respeitados e motivados a buscar a excelência.

Por meio de nosso portfólio, estamos presentes na vida de milhões de brasileiros. Nesse contexto, lançamos em julho a nova fase da nossa campanha institucional. Com o mote “Todo Lugar Tem Um Pouco de Itaúsa”, demonstramos que estamos presentes na água que lava a louça do almoço e no saneamento (Aegea), na chama do fogão (Copa Energia), no conforto da nossa casa (Dexco). Presentes na mobilidade urbana, no metrô e no aeroporto (CCR), nos investimentos e pagamentos (Itaú), no estilo de vida (Alpargatas) e no transporte de gás (NTS). Assista [aqui](#) ao vídeo.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco na disciplina para alocação de capital, visão de longo prazo, cultura de gestão de risco e valorização do capital humano. Seguiremos buscando criação de valor aos nossos mais de 920 mil acionistas, às investidas e à sociedade.



1. Gestão de Portfólio

Alocação eficiente de capital

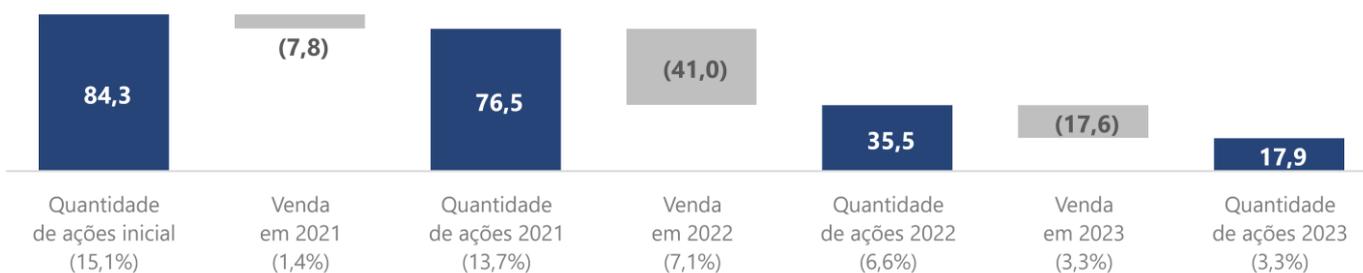
XP Inc. Desinvestimento de ações da XP Inc.

Como parte da sua estratégia de alocação eficiente de capital, a Itaúsa alienou em junho e em julho de 2023 17,6 milhões de ações Classe A da XP Inc., correspondentes a 3,3% do capital social da empresa, pelo valor aproximado de **R\$ 1,7 bilhão** (preço médio de venda de R\$ 99 por ação). Dessa forma, a Itaúsa passou a deter diretamente 3,27% (desconsiderando as ações em tesouraria) do capital total da XP e 1,15% de seu capital votante.

Em julho, foi anunciada a rescisão do acordo de acionistas da XP Inc. e a renúncia dos membros indicados pela Itaúsa ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria da XP, com impacto positivo nos resultados do 3T23 da Itaúsa de aproximadamente R\$ 860 milhões (valor líquido e considerando a cotação da ação da XP e a taxa de câmbio de fechamento de 07.07.2023), uma vez que a *holding* deixará de registrar contabilmente seu investimento na XP pelo método de equivalência patrimonial, passando a tratá-lo como ativo financeiro mensurado a valor justo.

Assim, a venda realizada em junho gerou impacto positivo de **R\$ 409 milhões** no resultado do 2T23 da *holding*. Já a alienação ocorrida em julho não deve trazer impactos relevantes aos resultados da Itaúsa do 3T23 adicionais ao efeito positivo decorrente da mudança no tratamento contábil do investimento na XP.

Histórico de Alienações (em milhões de ações)



	2021	2022	1S23	Jul/23	Total
Nº de transações	1	5	1	1	8
Nº ações vendidas	7,8 milhões	41,0 milhões	12,0 milhões	5,6 milhões	66,4 milhões
Valor da venda (bruto)	R\$ 1.270 milhões	R\$ 4.670 milhões	R\$ 1.112 milhões	R\$ 635 milhões	R\$ 7.686 milhões
Impacto no Resultado	R\$ 903 milhões	R\$ 2.551 milhões	R\$ 409 milhões	n.a. ¹	R\$ 3.863 milhões
Preço médio de venda	R\$ 162/ação	R\$ 114/ação	R\$ 93/ação	R\$ 113/ação	R\$ 116/ação

(1) A alienação ocorrida em julho não trará impactos relevantes aos resultados da Itaúsa do 3T23 adicionais ao efeito positivo de R\$ 860 milhões decorrente da mudança no tratamento contábil do investimento na XP.

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

2. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

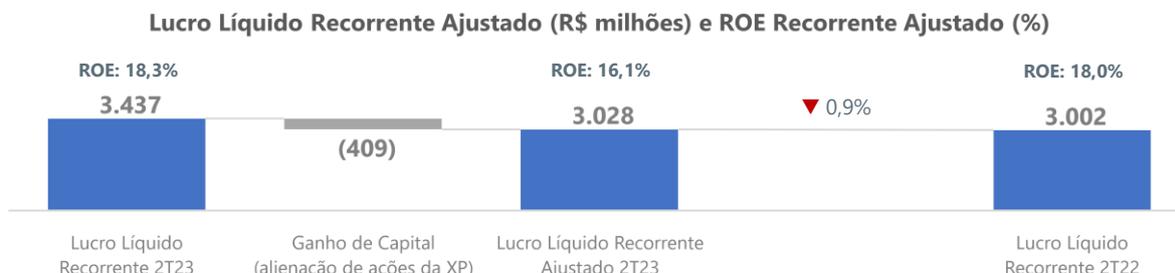
2.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	2T23	2T22	Δ%	1S23	1S22	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	3.434	3.288	4%	6.434	6.154	5%
Setor Financeiro	3.217	2.809	15%	6.004	5.544	8%
Itaú Unibanco	3.162	2.704	17%	5.896	5.332	11%
XP Inc.	55	105	-48%	108	211	-49%
Setor Não Financeiro	254	487	-48%	485	660	-26%
Alpargatas	(13)	19	-167%	(17)	43	-140%
Dexco	67	77	-13%	122	151	-19%
CCR	21	0	n.a.	54	0	n.a.
Aegea Saneamento	19	(6)	-394%	38	17	129%
Copa Energia	67	33	99%	132	37	254%
NTS ²	91	364	-75%	152	412	-63%
Outras Empresas	3	0	n.a.	4	(1)	n.a.
Outros resultados³	(37)	(9)	333%	(55)	(49)	13%
Resultado Próprio	248	(126)	n.a.	106	895	-88%
Despesas Administrativas	(43)	(47)	-9%	(75)	(82)	-9%
Despesas Tributárias	(114)	(78)	47%	(223)	(153)	46%
Outras Despesas Operacionais	(3)	(1)	184%	(5)	(2)	126%
Ganho de capital com alienação de ações da XP Inc.	409	-	n.a.	409	1.132	-64%
Resultado Financeiro	(160)	(138)	16%	(342)	(250)	37%
Lucro antes do IR/CS	3.522	3.023	16%	6.197	6.799	9%
IR/CS	(85)	(21)	304%	(90)	22	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	3.437	3.002	14%	6.108	6.821	-10%
Lucro Líquido Recorrente Ajustado⁴	3.028	3.002	1%	5.699	5.689	0%
Resultado não recorrente	156	74	112%	284	(26)	n.a.
Próprio	179	54	230%	292	54	439%
Setor Financeiro	1	40	-97%	(52)	(71)	-26%
Setor Não Financeiro	(24)	(20)	16%	43	(9)	n.a.
Lucro Líquido	3.593	3.076	17%	6.391	6.795	-6%
ROE sobre PL médio (%)	19,1%	18,5%	0,6 p.p.	17,2%	20,5%	-3,3 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	18,3%	18,0%	0,3 p.p.	16,4%	20,6%	-4,2 p.p.
ROE Recorrente Ajustado sobre PL médio (%)⁴	16,1%	18,0%	-1,9 p.p.	15,3%	17,2%	-1,9 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações. | (3) Refere-se, principalmente, aos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) das mais valias dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e CCR. | (4) O ajuste refere-se à exclusão do ganho de capital oriundo da alienação de ações da XP Inc. para melhor comparabilidade dos períodos, sendo R\$ 409 milhões no 2T23 e 1S23, e R\$ 1.132 milhões no 1S22.

Em junho de 2023, a Itaúsa alienou 12 milhões de ações da XP Inc. pelo valor de aproximadamente **R\$ 1,1 bilhão**, o qual resultou ganho de capital de **R\$ 409 milhões** reconhecidos em seu resultado do 2T23. Abaixo apresentamos o Lucro Líquido Recorrente e ROE Recorrente Ajustados, excluindo tal ganho de capital dos resultados do 2T23, para melhor comparabilidade dos indicadores dos períodos.



2.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (2T23 vs. 2T22)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 2T23, foi de **R\$ 3,4 bilhões**, aumento de **4%** em relação ao ano anterior, reflexo principalmente do resultado consistente do seu portfólio de investimentos.

O **Itaú Unibanco** apresentou crescimento da carteira de crédito, o que resultou em uma melhor margem com clientes, além de crescimento da margem com mercado e da receita de seguros, as quais foram parcialmente compensadas por maior custo do crédito. Novamente, o banco apresentou menor nível da série histórica do índice de eficiência, atingindo 39,6% no consolidado.

A **Alpargatas** ainda apresentou contexto de mercado mais desafiador e teve seus resultados impactados pela redução de volumes no Brasil e no mercado internacional, além de maiores custos com distribuição e armazenagem e *write-off* de matéria-prima, além de maiores despesas com consultorias e rescisão de pessoal, os quais foram parcialmente compensados pelo aumento da receita por par de Havaianas no Brasil.

Diante do cenário ainda adverso, a **Dexco** apresentou forte retração do volume de vendas nas Divisões Metais, Louças e Revestimentos Cerâmicos. Na divisão Madeira, a queda foi parcialmente mitigada pela estratégia de otimização da rentabilidade de suas operações com venda oportuna de madeira em pé para terceiros e pela reavaliação do valor ativo biológico.

A **CCR**, que passou a ter seus resultados reconhecidos pela Itaúsa a partir de setembro de 2022 pelo método de equivalência patrimonial, novamente apresentou crescimento das operações nos seus três segmentos de atuação, explicado pela retomada das atividades pós-pandemia, que ainda havia impactado o desempenho do 2T22.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional, principalmente por maior volume faturado devido à expansão das redes e ao aumento das economias atendidas. A companhia apresentou aumento no lucro líquido em função da evolução dos resultados operacionais, parcialmente compensado por maiores despesas financeiras.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram positivamente impactados, pelo ajuste realizado na avaliação do valor justo no 2T23. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se redução em função do menor volume de proventos recebido no 2T23 em relação ao 2T22 e de efeito pontual positivo na avaliação do valor justo do ativo no 2T22.

A **Copa Energia** apresentou crescimento de EBITDA e lucro, em função, principalmente, da implementação de estratégia comercial, compensando a perda de volume no segmento de revenda, onde o consumo tem sido impactado pelo cenário econômico.

Por fim, os resultados da **XP Inc.**, apesar de estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior, contribuíram menos no 2T23 dada a menor participação acionária detida pela Itaúsa nesta investida, decorrente do desinvestimento realizado ao longo dos últimos 12 meses.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 8.1 deste documento ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

2.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 43 milhões no 2T23. A redução de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior deve-se principalmente por menores despesas relacionadas a novos negócios, dado que a Companhia não tem realizado novos investimentos.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 114 milhões no 2T23, aumento de 47% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tais despesas refletem, essencialmente, os impostos de PIS/COFINS incidentes nas declarações de JCP realizadas pelo Itaú Unibanco no período.

O **ganho de capital com a alienação de ações da XP Inc.** totalizou R\$ 409 milhões no 2T23, fato que não ocorreu no 2T22.

2.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 160 milhões negativos no 2T23. A piora do Resultado Financeiro em R\$ 22 milhões frente ao 2T22 decorreu principalmente do aumento das despesas com juros em função da alta da taxa básica de juros no período e do maior endividamento bruto em decorrência da 5ª emissão de debêntures, ocorrida em agosto de 2022, para financiar a aquisição de participação na CCR e reforçar o caixa da *holding*. Este efeito negativo foi parcialmente compensado pela liquidação antecipada da 2ª emissão de debêntures e da 2ª série da 5ª emissão de debêntures em dezembro de 2022 e pela maior rentabilidade do caixa no período.

2.5. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 3.593 milhões no 2T23, aumento de 17% em relação aos R\$ 3.076 milhões apurados no mesmo período do ano anterior principalmente em função do melhor resultado das investidas reconhecido pela Itaúsa e pela alienação de ações da XP Inc., a qual contribuiu positivamente no resultado do 2T23 em R\$ 409 milhões. Se desconsiderados os efeitos da alienação de ações da XP Inc. nos resultados do 2T23, o Lucro Líquido do 2T23 teria representado aumento de 4% (R\$ 3.185 milhões ajustados no 2T23 vs. R\$ 3.076 milhões no 2T22).

2.6. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.437 milhões no 2T23, crescimento de 14% em relação aos R\$ 3.002 milhões reportados no 2T22. Se desconsiderados os efeitos da alienação de ações da XP Inc. nos resultados recorrentes do 2T23 (R\$ 409 milhões), o Lucro Líquido Recorrente do 2T23 teria representado incremento de 1%.

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito positivo de R\$ 156 milhões no 2T23. No resultado próprio da **Itaúsa**, houve impacto positivo essencialmente pelo reconhecimento da recuperação dos tributos sobre as alienações de XP ocorridas entre 2021 e 2022. Além disso, no 2T23, a Itaúsa concluiu o processo de alocação do preço de compra de participação societária de 10,33% na CCR, ocorrida em setembro de 2022, e o resultado não recorrente do período foi impactado negativamente em R\$ 21 milhões em função da reavaliação das amortizações das mais valias.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões	2T23	2T22	1S23	1S22
Lucro Líquido Recorrente	3.437	3.002	6.108	6.821
Total de itens não recorrentes	156	74	284	(26)
Resultado Próprio¹	179	54	292	54
Setor Financeiro	1	40	(52)	(71)
Itaú Unibanco	1	40	(52)	(71)
Tesouraria ²	-	2	(12)	71
Recebimento de parcela da dívida do Estado do Paraná	118	-	118	-
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	89
Teste de Adequação do Passivo (TAP)	-	50	-	50
Programa de desligamento voluntário (PDV)	-	-	-	(282)
Provisão dívida Banestado	(48)	-	(48)	-
Acordo judicial em fundo previdenciário	(47)	-	(47)	-
Outros	(22)	(11)	(63)	2
XP Inc.	-	-	-	-
Setor Não Financeiro	(24)	(20)	43	(9)
Alpargatas	(3)	0	(57)	(14)
Dexco	(7)	(13)	(7)	(3)
CCR	7	-	39	-
Copa Energia	0	(3)	1	(4)
Outros ¹	(21)	(5)	68	12
Lucro Líquido	3.593	3.076	6.391	6.795

(1) Para o 2T23, refere-se, principalmente a Recuperação de Tributos (PIS/COFINS sobre alienação XP e para o 1S23 refere-se ao *earn-out* de Elekeiroz.

(2) Refere-se ao efeito das variações de participação societária da Itaúsa no Itaú Unibanco, decorrentes das movimentações das ações mantidas em tesouraria pelo Itaú Unibanco.

3. Estrutura de Capital e Endividamento

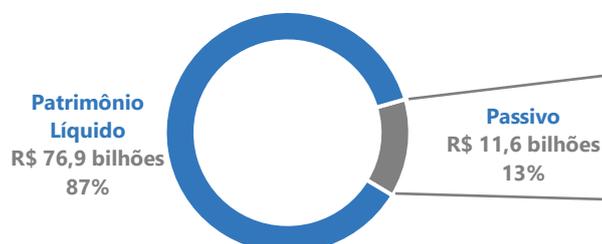
3.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem, observados o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital. A alavancagem da Companhia em 30.06.2023 era de **3,2%** (dívida líquida de R\$ 2,8 bilhões sobre o passivo total + patrimônio líquido de R\$ 88,4 bilhões) e **2,4%** sobre o valor de mercado do portfólio (dívida líquida de R\$ 2,8 bilhões sobre o *Net Asset Value* (NAV) de R\$ 115,2 bilhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de chamar capital, caso necessário).

Importante ressaltar que as ações da XP Inc. detidas pela Itaúsa representam uma importante fonte de liquidez, dada a decisão estratégica já anunciada pela Itaúsa de alienação dessa participação. Se considerado tal valor como posição de caixa (correspondente a R\$ 2.110 milhões, relativo ao preço médio de jul/23), além da alienação realizada em julho de 2023 (R\$ 632 milhões), a Companhia apresentaria dívida líquida de R\$ 44 milhões.

Composição do Capital em 30.06.2023



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	11.556	13,1%
Debêntures	6.635	7,5%
Dividendos e JCP a pagar	2.745	3,1%
Provisões de Processos Tributários	1.823	2,1%
Demais passivos	353	0,4%

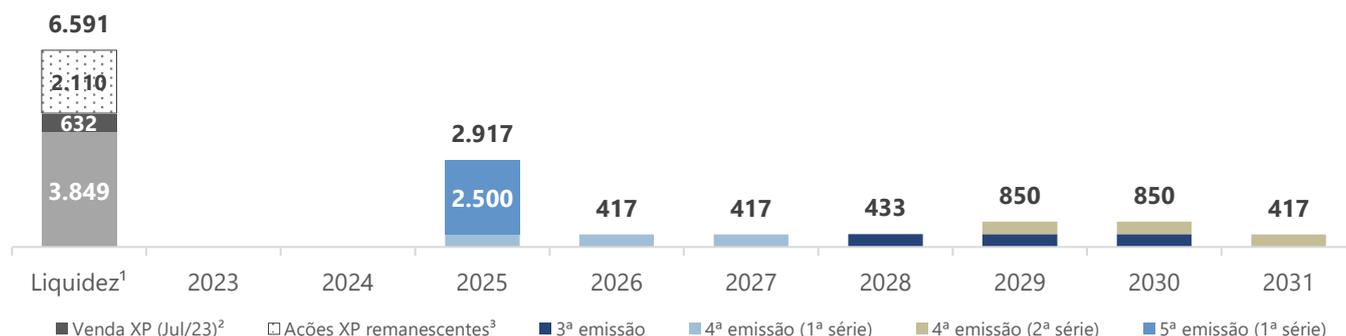
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

3.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão os instrumentos de dívida que representam mais de 50% das dívidas totais da Companhia, bem como o seu cronograma de amortização. Vale destacar que não há amortizações a serem realizadas nos próximos 2 anos, como resultado da estratégia de desalavancagem iniciada no final de 2022.

Em 30.06.2023, o prazo médio da dívida da Companhia era de **4 anos e 1 mês** e custo médio de **CDI + 1,61% a.a.**

Posição de caixa pro forma e cronograma de amortização do principal em 30.06.2023 (em R\$ milhões)



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados no ativo circulante desde setembro de 2022 e, portanto, já provisionados integralmente.

(2) Alienação de 5,6 milhões de ações da XP realizada em julho com impacto líquido no caixa de R\$ 632 milhões.

(3) Posição remanescente de 17,9 milhões de ações detidas pela Itaúsa, considerando R\$ 118,50 por ação (relativo ao preço médio de jul/23), líquido de IOF.

Notas:

- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.

- 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.

- 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.

- 5ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,12% a.a. e prazo de 3 anos.

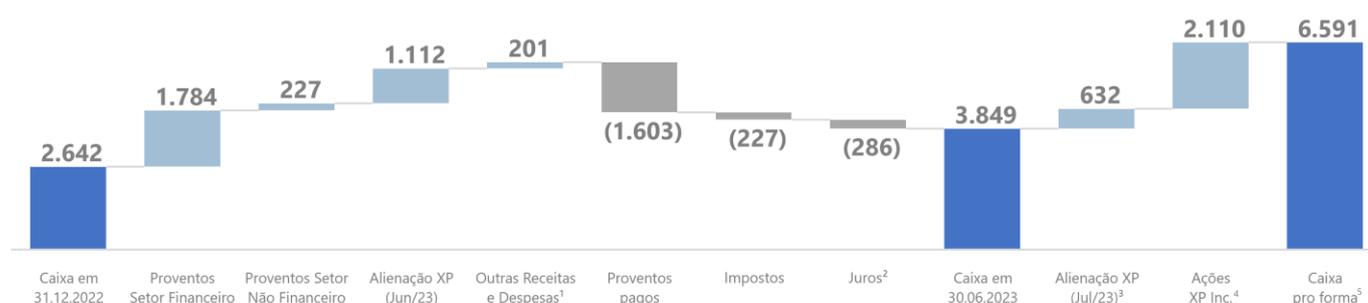
Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 17 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

3.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 2T23 com **R\$ 3.849 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2022 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 1.784 milhões, (ii) alienação de 12 milhões de ações da XP com impacto no caixa de R\$ 1.112 milhões e (iii) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 1.603 milhões.

Se considerarmos (i) a alienação de 5,6 milhões de ações da XP realizada em julho e (ii) o valor das 17,9 milhões de ações remanescentes da XP, as quais são importante fonte de liquidez, o caixa pro forma da Itaúsa totalizaria **R\$ 6,6 bilhões**.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

(2) Inclui fees.

(3) Líquido de IOF e PIS/Cofins.

(4) Posição remanescente de 17,9 milhões de ações detidas pela Itaúsa, considerando R\$ 118,50 por ação (relativo ao preço médio de jul/23), líquido de IOF.

(5) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados no ativo circulante desde setembro de 2022 e, portanto, já provisionados integralmente no resultado.

3.4. Agências de Rating

Em julho de 2023, a S&P Global Ratings iniciou a cobertura da Itaúsa e atribuiu, em escala nacional, o *rating* de crédito corporativo de longo prazo **brAAA**, com perspectiva “estável”, refletindo sua robusta posição de caixa e melhora nas métricas de alavancagem da *holding*, principalmente pelo pagamento antecipado das dívidas com vencimento mais curto no final de 2022 e aumento da liquidez com desinvestimentos realizados na XP.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	11.07.2023
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	04.11.2022
Moody's	AA+.br	Estável	Nacional	12.09.2022

4. Remuneração aos acionistas

4.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.06.2023 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 5,6 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,53263 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.06.2023, resulta em 5,5% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados ¹	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²	Valor líquido por ação ²
2022	JCP	18.08.2022	30.08.2022	R\$ 90,8 milhões	R\$ 0,01030	R\$ 0,00876
	JCP	18.08.2022	02.10.2023	R\$ 435,7 milhões	R\$ 0,04940	R\$ 0,04199
	JCP trimestral	31.08.2022	03.10.2022	R\$ 207,5 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.11.2022	02.10.2023	R\$ 500,0 milhões	R\$ 0,05154	R\$ 0,04381
	JCP trimestral	30.11.2022	02.01.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	08.12.2022	10.03.2023	R\$ 1.367,9 milhões	R\$ 0,14100	R\$ 0,11985
	JCP	08.12.2022	02.10.2023	R\$ 431,7 milhões	R\$ 0,04450	R\$ 0,03783
	JCP trimestral	28.02.2023	03.04.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
2023	JCP	23.03.2023	25.08.2023	R\$ 749,9 milhões	R\$ 0,07730	R\$ 0,06571
	JCP trimestral	31.05.2023	03.07.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	22.06.2023	25.08.2023	R\$ 1.109,8 milhões	R\$ 0,11440	R\$ 0,09724
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,58256	R\$ 0,49517
Total de proventos ajustado pela bonificação de 10%³				R\$ 5.578,2 milhões	R\$ 0,53263	R\$ 0,45273
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.06.2023					R\$ 9,64	
Dividend Yield					5,5%	4,7%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente. | (2) O capital social da Itaúsa em 30.06.2023 era composto por 9.701.409.715 ações. | (3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 10% em ações realizada em 07.11.2022 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 30.06.2023.

Adicionalmente aos proventos listados acima, o Conselho de Administração da Companhia, reunido em 20.07.2023, declarou Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no valor de R\$ 500 milhões (R\$ 425 milhões líquidos) ou R\$ 0,0515 por ação (R\$ 0,0437755 líquido por ação), com base na posição acionária ao final do dia 25.07.2023, a serem pagos até 30.12.2024.

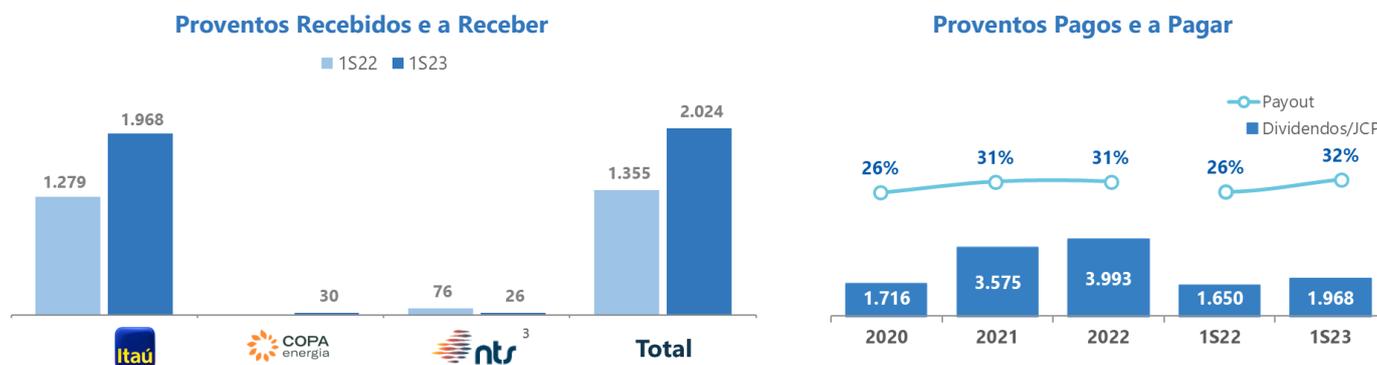
Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa				
Ano Base	2020	2021	2022	UDM ¹ 2T23
<i>Dividend Yield</i> (bruto)	5,5%	4,2%	6,9%	5,5%

(1) UDM: Últimos doze meses.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

4.2. Fluxo de Dividendos e JCP por Competência do Exercício^{1,2}

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência de cada exercício social** para melhor visualização sobre a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua empresa investida Itaú Unibanco relativos aos resultados de cada exercício social.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%.

(3) Para o 1S23 considera a redução de capital da NTS de R\$ 301 milhões que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 2T23 (sendo R\$ 26 milhões referente a participação da Itaúsa).

4.3. Proventos (exercício 2022), aumento de capital e subscrição de ações

No exercício social de 2022, a Itaúsa recebeu R\$ 3.116 milhões de proventos do Itaú Unibanco e declarou Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 3.993 milhões, dos quais R\$ 2.831 milhões já foram pagos e R\$ 1.162 milhões permaneceram pendentes. Considerando a prática de repassar o valor integral recebido do Itaú Unibanco, em 2022 a *holding* excedeu os proventos declarados pelo banco em R\$ 877 milhões.

Em 14.08.2023, o Conselho de Administração deliberou pagar em 02.10.2023 os JCPs pendentes que totalizam R\$0,123624 líquidos por ação.

Na mesma data, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital da Itaúsa, considerando:

- Aumento de capital no montante de R\$ 877 milhões;
- Emissão de 134.923.077 ações (sendo 46.366.756 ordinárias e 88.556.321 preferenciais);
- Preço de emissão de R\$ 6,50 por ação, com base no preço médio das ações preferenciais nos últimos 120 dias realizados entre 13.04.2023 (inclusive) e 11.08.2023 (inclusive), aplicando-se um deságio de aproximadamente 30%; e
- Homologação parcial do aumento de capital de, no mínimo, R\$ 300 milhões, caso seja verificada a subscrição mínima de 46.153.846 ações ordinárias e/ou preferenciais.

O pagamento do preço de emissão poderá ser feito (i) à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição; ou (ii) mediante a utilização do crédito (líquido de Imposto de Renda) relativo aos JCPs que serão pagos em 02.10.2023. As ações que venham a ser subscritas nos procedimentos de rateio de sobras somente poderão ser integralizadas à vista, em dinheiro.

Os acionistas terão direito de preferência para subscrever ações no período de 24.08.2023 (inclusive) a 22.09.2023 (inclusive) na proporção de 0,01390757436 nova ação para cada 1 ação de mesma espécie que forem titulares no fechamento do pregão da B3 do dia 17.08.2023 ("Data Corte"). Em termos percentuais, os acionistas poderão subscrever uma quantidade de novas ações que representem 1,390757436% do número de ações de que forem titulares no fechamento pregão da B3 da Data de Corte.

Os recursos oriundos do aumento de capital serão destinados ao reforço de capital e à ampliação do nível de liquidez da Itaúsa.

Para mais informações sobre o aumento de capital e subscrição de ações acesse o Fato Relevante de 14.08.2023 em: www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

5. Valor de Mercado do Portfólio

A capitalização de mercado da Itaúsa em 30.06.2023, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 93,5 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 115,2 bilhões**, resultando em um desconto de **18,8%**, redução de **4,8 p.p.** em relação aos 23,6% em 30.06.2022.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
 Itaú	28,42	9.800	278.514	37,2%	103.733
 XP Inc. (D)	113,1	528	59.719	4,4%	2.654
 ALPARGATAS	9,30	675	6.277	29,5%	1.854
 DEXCO	8,35	808	6.747	37,9%	2.554
 CCR	14,05	2.017	28.343	10,3%	2.932
 aegea (E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.558
 ntr (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	2.059
 COPA energia (E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.379
Demais Ativos e Passivos (G)					-4.511
Valor de Mercado da Soma das Partes					115.212
 ITAÚSA	9,64	9.701	93.522		93.522
Desconto					-18,8%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.06.2023. | (D) Considera cotação de US\$ 23,46/ação e câmbio de R\$ 4,82/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2023. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2023. | (G) Considera o balanço individual de 30.06.2023.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas), a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto ainda está acima do que considera adequado para o indicador.

A Aegea e a Copa Energia estão consideradas no cálculo do desconto acima pelo valor de livro, ou seja, o valor histórico do investimento. Entretanto, conforme consta na seção 8.1 (Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado, o que, na avaliação da administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando um patamar de desconto da *holding* ainda maior se estivessem avaliadas a valor justo.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



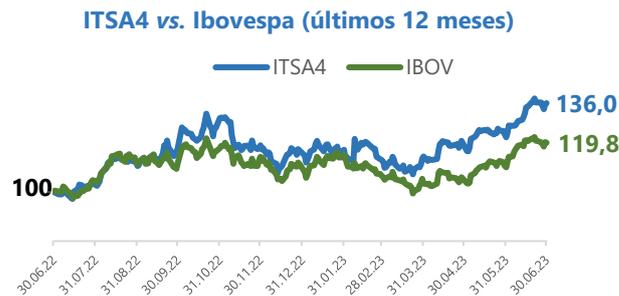
6. Mercado de Capitais

6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 9,64 ao final do 2T23, apresentando, nos últimos 12 meses, valorização de **36,0%**, quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de **19,8%** no mesmo período.

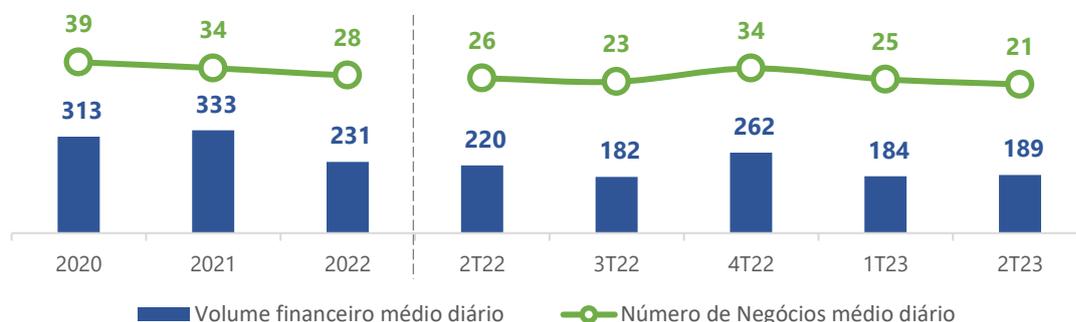
Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

Companhia	Fechamento	Δ 2T23	Δ 6M23	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 9,64	19,0% ▲	16,4% ▲	36,0% ▲
ITSA3	R\$ 9,74	18,6% ▲	12,4% ▲	29,0% ▲
ITUB4	R\$ 28,42	16,2% ▲	16,5% ▲	33,1% ▲
ALPA4	R\$ 9,30	14,1% ▲	-38,3% ▼	-51,4% ▼
DXCO3	R\$ 8,35	42,0% ▲	23,2% ▲	-2,6% ▼
CCRO3	R\$ 14,05	10,1% ▲	30,2% ▲	15,0% ▲
XP	US\$ 23,46	97,6% ▲	53,8% ▲	30,6% ▲
IBOV	118.087	15,9% ▲	7,6% ▲	19,8% ▲



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 2T23, foi de R\$ 189 milhões ante R\$ 220 milhões no 2T22, com média diária de 21 mil negócios ante 26 mil negócios no 2T22, redução de 14,1% e 19,7%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2022.

ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 30.06.2023, a Itaúsa detinha **926,4 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



7. Avanços na Governança Corporativa

Informe de Governança Corporativa

Em 31.07.2023, foi reportado o Informe de Governança Corporativa 2023 da Itaúsa, documento que avalia as melhores práticas de Governança das companhias abertas no Brasil, seguindo orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

O aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, pelas recentes alterações implementadas:

- transformação do Comitê de Auditoria em órgão estatutário e alteração da sua composição para prever: (a) maioria de membros independentes; e (b) coordenação por conselheiro independente; e
- a implementação de um processo de avaliação anual do Conselho de Administração e de seus comitês de forma colegiada, com auxílio de consultoria de renome internacional.

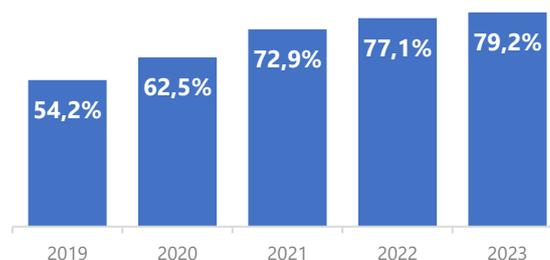
Em 2023, a Itaúsa atingiu **79,2% de aderência** ao Informe de Governança, maior patamar desde a sua criação e 16,6 p.p. acima da taxa média de aderência das companhias abertas² (62,6%).

(1) O percentual de aderência é obtido a partir da soma do número de respostas "Sim" dividido pela soma do número de respostas totais do questionário. Respostas classificadas como "não aplicável" não compõem o número de respostas totais do questionário.

(2) Estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), EY e Tozzini Freire Advogados com amostra de 423 companhias que entregaram seus informes em 2022.

Acesse o informe completo em: www.itausa.com.br/informe-de-governanca-corporativa.

Aderência¹ da Itaúsa ao Informe de Governança Corporativa



8. Anexos

8.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 2T23 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,25%	B3: ITUB4
XP Inc. ³	Produtos e Serviços Financeiros	3,27%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,54%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças, Metais Sanitários e Celulose Solúvel	37,86%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,34%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ⁴	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.06.2023 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional), com exceção de XP Inc., que considera o percentual de participação após a alienação de 5,6 milhões de ações da empresa realizada em julho de 2023 que reduziu o percentual de participação de 4,44% em 30.06.2023 para 3,27%.

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) Não considera a participação indireta de 3,23% (desconsiderando as ações em tesouraria), detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio de "outros resultados abrangentes", no seu Patrimônio Líquido. Os efeitos dessa participação na Itaúsa estão contabilizados na rubrica "ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio Líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio Líquido do Itaú Unibanco.

(4) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui 4,49% e 4,28% das SPES Águas do Rio 1 e 4, respectivamente.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** em junho, o banco anunciou JCP de R\$ 0,226355 líquido/ação, a serem pagos em 25.08.2023. Também deliberou que serão pagos nesta mesma data os JCP declarados em 13.03.2023, de R\$ 0,2227 líquidos/ação.
- **Ofertas Públicas Voluntária (OPA) do Banco Itaú Chile:** em julho, o Itaú Unibanco anunciou que os acionistas do Banco Itaú Chile aderiram às OPAs, realizadas no Chile e nos EUA entre 6 de junho e 5 de julho, em montante equivalente a 1,07% do seu capital total. Após a liquidação das ofertas, o Itaú Unibanco passou a deter 66,69% do capital social total do Banco Itaú Chile.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22 ⁴	Δ	1S23	1S22 ⁴	Δ
Produto Bancário ¹	41.144	36.069	14,1%	78.471	70.593	11,2%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(7.857)	(7.019)	11,9%	(16.029)	(13.235)	21,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.968)	(16.409)	15,6%	(36.298)	(33.229)	9,2%
Lucro Líquido ²	8.619	7.298	18,1%	15.974	13.966	14,4%
Lucro Líquido Recorrente ²	8.616	7.197	19,7%	16.081	14.348	12,1%
ROE (anualizado)	19,7%	18,8%	0,9 p.p.	18,5%	18,1%	0,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	19,7%	18,6%	1,1 p.p.	18,6%	18,6%	0,0 p.p.
Patrimônio Líquido ²	178.853	157.222	13,8%	178.853	157.222	13,8%
Carteira de Crédito ³	1.155.620	1.087.609	6,3%	1.155.620	1.087.609	6,3%
Índice de capital Nível I	13,6%	12,6%	1,0 p.p.	13,6%	12,6%	1,0 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (4) As alterações nas demonstrações contábeis do 2T22 e 1S22 devem-se à adoção da IFRS 17, que estão relacionadas à agregação e mensuração dos contratos de seguros e previdência privada.

Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Carteira de crédito:** aumento de 6,3% em 12 meses, impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+9,1% em pessoas físicas, + 5,3% em grandes empresas, +4,5% em micro, pequenas e médias empresas) e +4,2% na América Latina.
- **Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 3,0% em relação ao 2T22, devido a (i) maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em aquisição nas receitas de serviços e (ii) os resultados de contratos de seguros e previdência privada aumentaram 40,0% em função das maiores vendas de seguros, principalmente de vida em grupo, acidentes pessoais, prestamista e habitacional e pelo aumento no resultado financeiro.
- **Perda esperada de ativos financeiros:** aumento de 11,9% em relação ao 2T22, devido ao crescimento da carteira de crédito e do aumento da carteira em atraso.
- **Despesas gerais e administrativas:** cresceram 15,6% em comparação ao 2T22, principalmente em função dos aumentos das (i) despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do aumento da despesa com participação nos resultados; (ii) despesas com depreciação e amortização; e (iii) provisões cíveis.
- **Índice de Eficiência:** atingiu 39,6% no consolidado, sendo novamente o menor nível da série histórica.
- **Lucro Líquido:** aumento de 18,1% em relação ao 2T22, devido principalmente ao crescimento de 14,1% do Produto Bancário, fruto do aumento de 17,8% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com aplicações no mercado aberto e operações de crédito, além do impacto positivo do aumento da taxa de juros.
- **Índice de capital Nível I:** a gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de junho de 2023, estava em 13,6%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%). Considerando alterações regulatórias, em 1º de julho de 2023 o índice de capital nível 1 pro forma do banco seria 14,7%.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

XP Inc.

Eventos recentes:

- **Aquisição do Banco Modal:** em junho, após aprovação do Banco Central do Brasil, foi concluída a aquisição do controle societário do banco Modal, cujas ações foram incorporadas ao capital da XP. A consolidação de resultados operacionais e financeiros do Banco Modal se tornará efetiva a partir do terceiro trimestre de 2023.
- **Rescisão do acordo de acionistas:** em julho, a XP Inc. rescindiu o acordo de acionistas entre XP Control LLC, General Atlantic (XP) Bermuda, LP, Itaúsa S.A., São Carlos Investimentos Ltd., São Marcos Investimentos Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú Unibanco Holding S.A. Como resultado, o Grupo IUPAR não tem mais o direito de indicar membros para o conselho da XP Inc. Como

consequência da rescisão do acordo de acionistas, o conselho da XP Inc. foi reduzido de 11 para 9 membros, melhorando sua governança e eficiência.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Ativos de clientes	1.023.625	846.190	21,0%	1.023.625	846.190	21,0%
Receita Líquida	3.549	3.429	3,5%	6.683	6.550	2,0%
Lucro Líquido ¹	975	911	7,0%	1.770	1.765	0,3%
ROE (anualizado) ¹	22,0%	22,9%	-0,9 p.p.	20,2%	22,9%	-2,7 p.p.
Carteira de Crédito ² (R\$ bilhões)	17,9	12,9	38,1%	17,9	12,9	38,1%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Carteira bruta de provisões, não inclui empréstimos *intercompany* e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Ativos de Clientes:** aumento de 21%, impulsionado por R\$ 104 bilhões de captação líquida e R\$ 73 bilhões de apreciação de mercado no ano.
- **Carteira de crédito²:** atingiu R\$ 17,9 bilhões, com vencimento médio de 2,9 anos e NPL de 90 dias igual a 0,1%.
- **Volume transacionado de cartões:** R\$ 9,7 bilhões no 2T23, crescimento de 77% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao final de junho de 2023, o total de cartões ativos era de 957 mil (+150% vs. 2T22).
- **Receita Líquida:** aumento de 3%, principalmente pelo crescimento do Varejo, especialmente das novas verticais de previdência, seguros, cartões e crédito.
- **Lucro Líquido¹:** crescimento de 7%, como resultado de crescimento de receita, combinado à maior alavancagem operacional no trimestre.

i Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>



Eventos recentes:

- **OPA voluntária:** em maio, os controladores Cambuhy Alpa Holding Ltda. e Alpa Fundo de Investimento em Ações anunciaram oferta pública voluntária (OPA) para adquirir até 32 milhões de ações preferenciais em circulação da Alpargatas, ao preço de R\$ 10,50 por ação. Após a execução da OPA, foram adquiridas 800 mil ações preferenciais em circulação da Alpargatas.
- **ESG:** em julho, a Companhia divulgou o seu Relatório de Sustentabilidade 2022, contendo a evolução da sua estratégia ESG. O documento foi elaborado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), bem como foi assegurado por terceira parte.
- **Reconhecimentos:** a Havaianas foi avaliada como a 2ª marca mais valiosa do Brasil no *ranking* da IstoÉ Dinheiro e a 3ª marca de melhor reputação do Brasil no índice Calíber.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	44.860	56.649	-20,8%	93.056	112.287	-17,1%
Brasil	37.069	46.022	-19,5%	77.679	92.797	-16,3%
Internacional	7.791	10.627	-26,7%	15.377	19.489	-21,1%
Receita Líquida	926	1.061	-12,7%	1.829	1.989	-8,0%
EBITDA Recorrente	5	178	-97,3%	71	353	-80,0%
Margem EBITDA Recorrente	0,5%	16,7%	-16,2 p.p.	3,9%	17,7%	-13,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	(53)	64	-182,3%	(252)	97	-359,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ³	(43)	63	-168,1%	(58)	144	-140,4%
ROE ²	-3,9%	4,6%	-8,5 p.p.	-4,0%	13,0%	-17,1 p.p.
ROE Recorrente ³	-3,2%	4,6%	-7,8 p.p.	0,9%	10,6%	-9,7 p.p.
CAPEX	96	149	-35,6%	210	323	-35,1%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Receita Líquida:** redução de 12,7%, decorrente do menor volume de pares vendidos no período.
- **EBITDA Recorrente:** redução devido, principalmente, ao menor volume vendido, além das pressões adicionais em custos e despesas operacionais relacionados a consultorias, armazéns externos e *write-off* de matéria-prima.

- **Prejuízo Líquido:** impactado negativamente pelos fatores operacionais acima descritos, além dos impactos decorrentes de maior despesa financeira com o aumento da alavancagem da companhia.
- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa de R\$ 926 milhões, representando redução de R\$ 983 milhões vs. 2T22 e redução de R\$ 313 milhões vs. 4T22. A retração nos últimos seis meses deve-se principalmente ao consumo de caixa operacional no período de R\$ 57 milhões e ao CAPEX de R\$ 210 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **ESG:** em maio, a Dexo publicou seu 4º Relato Integrado. O documento destaca a revisão da materialidade, a evolução dos compromissos assumidos na Estratégia de Sustentabilidade de 2025, além do lançamento das suas Diretrizes de Responsabilidade Social.
- **Rating de crédito:** em junho, a Moody's atribuiu à Dexo o rating corporativo inicial de longo prazo 'AAA.br', com perspectiva estável. A nota reflete a sólida posição competitiva como líder dos mercados em que atua, a gestão financeira prudente e seu compromisso de manter sólida posição de liquidez. Além disso, a Fitch reafirmou os ratings nacional e global em "AAA (bra)" e "BB+", respectivamente.
- **Encerramento das operações da unidade de louças:** a Dexo encerrou em junho as operações da unidade de louças em Queimados/RJ, a fim de otimizar o uso de seus ativos industriais.
- **Juros Sobre Capital Próprio:** ainda em junho, a Companhia pagou no valor bruto de R\$249,0 milhões em Juros Sobre Capital Próprio referente aos resultados do exercício social de 2022.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Receita Líquida	1.954	2.214	-11,7%	3.666	4.345	-15,6%
Divisão Madeira	1.248	1.286	-3,0%	2.385	2.635	-9,5%
Divisão Metais e Louças	471	620	-24,0%	850	1.108	-23,3%
Divisão Revestimentos	235	308	-23,8%	431	601	-28,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente	350	446	-21,6%	701	950	-26,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	17,9%	20,2%	-2,3 p.p.	19,1%	21,9%	-2,7 p.p.
Lucro Líquido ¹	157	169	-7,0%	305	393	-22,3%
Lucro Líquido Recorrente ¹	177	203	-13,0%	323	401	-19,6%
ROE ¹	10,4%	12,0%	-1,6 p.p.	20,5%	14,0%	6,5 p.p.
ROE Recorrente ¹	5,9%	14,4%	-8,5 p.p.	13,1%	14,3%	-1,2 p.p.
CAPEX (Manutenção e Expansão)	313	334	-6,4%	593	946	-37,3%
Dívida líquida/EBITDA	3,08x	1,72x	1,36x	3,08x	1,72x	1,36x

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Receita Líquida:** redução de 11,7%, em função do cenário adverso nos mercados em que a Dexo atua, que tem impactado as vendas de seus produtos. A estratégia de otimização da rentabilidade de suas operações, especialmente com a venda de madeira em pé para terceiros na Divisão Madeira foi responsável por mitigar parcialmente o cenário desafiador do setor.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** redução de 21,6%, em decorrência da piora nos resultados de Louças, Metais e Revestimentos, parcialmente compensados pela venda de madeira em pé na Divisão Madeira. Se considerado os resultados da LD Celulose, o EBITDA Ajustados e Recorrente pro forma seria de R\$ 500 milhões.
- **Celulose Solúvel (DWP):** a operação da LD Celulose operou, durante o trimestre, em plena capacidade e atendendo os níveis de qualidade. O EBITDA Ajustado e Recorrente pro forma referente aos 49,0% da DWP foi de R\$150,3 milhões.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 55,9% devido, principalmente, a piora operacional no período.
- **Alavancagem:** a Dexo finalizou o 2T23 com R\$ 4.561,8 milhões de dívida líquida, aumento de 23,6% em relação ao 2T22 explicado pelo consumo de caixa em projetos. Além disso, a Dexo também realizou o pagamento no valor bruto de R\$249,0 milhões em Juros Sobre Capital Próprio durante o trimestre, levando a alavancagem ao patamar de 3,1x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexo, acesse: <https://ri.dex.co/>



Eventos recentes:

- **Prorrogação da concessão da Aeris:** em maio, a CCR comunicou a recomposição do equilíbrio econômico do Contrato da Aeris, no montante de US\$109,3 milhões, devido às perdas do COVID-19, por meio da extensão da concessão por 10 anos adicionais ao período originalmente contratado e de tarifa adicional no valor de US\$ 1,56 por passageiro transportado no aeroporto.
- **Alterações no Conselho:** em junho, Adalberto de Moraes Schettert e Claudio Borin Guedes Palaia foram eleitos membros do Conselho de Administração representantes da Mover, em substituição a Wilson Nélio Brumer e Flávio Mendes Aidar.
- **Prorrogação da concessão da ViaOeste:** no mesmo mês, a CCR anunciou a prorrogação da concessão da rodovia ViaOeste até março de 2025 (que originalmente venceria em fevereiro de 2024), a fim de dar tempo hábil ao governo do Estado de São Paulo para concluir um novo processo de leilão.
- **Reequilíbrio contratual:** ainda em junho, a companhia comunicou o reequilíbrio contratual em função da pandemia, uma medida cautelar de mitigação de desequilíbrios contratuais de perdas incorridas dos efeitos da pandemia de COVID-19, às Concessionárias AutoBan, SPVias e Rodoanel Oeste, por meio da inclusão de R\$0,10 na tarifa básica dos seus pedágios, a partir de 1º julho de 2023.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Receita Líquida (sem construção)	3.293	3.088	6,6%	7.091	11.107	- 36,2%
Rodovias	1.817	1.601	13,5%	3.681	8.434	- 56,4%
Aeroportos	622	490	26,8%	1.052	845	24,5%
Mobilidade Urbana	845	982	-14,0%	2.335	1.805	29,4%
Outros ¹	8	15	-45,0%	23	23	-0,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente ²	1.757	1.775	-1,0%	3.731	3.434	8,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ²	56,7%	57,5%	- 0,8 p.p.	59,0%	58,7%	0,3 p.p.
Lucro Líquido ³	270	291	-7,2%	900	3.744	- 76,0%
Lucro Líquido Recorrente ²	203	291	-30,2%	520	276	88,4%
CAPEX	1.215	453	168,3%	2.513	767	227,7%
Dívida Líquida/EBITDA	3,0 x	3,2 x	- 0,2 x	3,0 x	3,2 x	- 0,2 x

(1) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (2) Equivalente aos números "Ajustados" reportados pela CCR. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Desempenho do tráfego:** em função da normalização das atividades, após o período de isolamento vivenciado na pandemia, nos últimos 12 meses o tráfego de veículos equivalentes cresceu 3,0%, os passageiros transportados nos aeroportos cresceram 16,3% e os passageiros transportados nos negócios de mobilidade cresceram 9,9%.
- **Receita Líquida (sem construção):** crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo melhor desempenho operacional em todos os modais.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** ligeira queda de 1% em relação ao período anterior, reflexo das correções tarifárias e aumento de demandas em todos os modais, compensados pela menor receita de ativo financeiro com impacto do menor IGPM e IPCA entre os períodos. Excluindo-se a receita de remuneração de ativo financeiro para os períodos comparados, o EBITDA ajustado cresceu 8,8%, com margem de 55,3% (+1,5 p.p.).
- **Lucro Líquido Recorrente:** a redução reflete principalmente a queda da receita de ativo financeiro. Excluindo-se o efeito da receita de remuneração de ativo financeiro para os períodos comparados, o Lucro Líquido ajustado cresceu 10%.
- **CAPEX:** aumento em decorrência da aquisição de novos trens na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, na recuperação de pavimento, desapropriações e iluminação da rodovia na RioSP, e duplicações de diversos trechos da BR-386 na ViaSul.
- **Endividamento:** a Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 22,2 bilhões no final de junho e o indicador de alavancagem medido pela Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (últimos 12 meses) atingiu 3,0x.

i Para mais informações sobre os resultados da CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



Eventos recentes:

- **Expansão das operações de saneamento:** em julho, a Aegea concluiu a aquisição da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) pelo valor total de R\$ 4,152 bilhões, com operação em 317 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, totalizando uma população de mais de 6 milhões de pessoas. No mesmo mês, a Companhia venceu a licitação promovida pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) para a prestação dos serviços públicos de esgotamento sanitário em 16 municípios do Estado do Paraná, com mais de 600 mil habitantes. Com ambas as vitórias, a Aegea ampliará sua atuação e atenderá mais de 31 milhões de pessoas.
- **Emissão de debêntures:** em agosto, houve a liquidação financeira da 2ª emissão de debêntures das coligadas de Águas do Rio 1 e 4, em duas séries, no montante total de R\$5,5 bilhões e prazo de até 18 anos e 6 meses. Esta emissão de debêntures é parte da estratégia de financiamento de longo prazo da outorga para exploração das concessões dos Blocos 1 e 4, relativos a zonas sul, norte e centro da capital e a 26 municípios do estado do Rio de Janeiro. Os papéis contarão com o incentivo fiscal previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, e foram caracterizados como “debêntures azuis e sustentáveis”.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1T22	Δ
Volume faturado ('000 m ³)	144	137	5,3%	287	273	5,0%
Receita Líquida ¹	1.044	884	18,0%	2.026	1.751	15,7%
EBITDA	711	485	46,4%	1.504	1.148	31,0%
Margem EBITDA	68,1%	54,9%	13,2 p.p.	74,2%	65,6%	8,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	59	(76)	n.a.	199	126	57,4%
CAPEX	475	399	19,0%	950	584	62,8%
Dívida Líquida/EBITDA	3,21x	2,57x	0,64x	3,21x	2,57x	0,64x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio (SPEs 1 e 4) reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Receita Líquida:** o aumento de 18,0% reflete principalmente os reajustes tarifários e o crescimento do volume faturado, este último devido à expansão das redes e ao aumento das economias atendidas, especialmente as de esgoto.
- **EBITDA:** crescimento de 46,4% devido, principalmente, ao aumento no faturamento, reajustes tarifários.
- **Lucro Líquido:** aumento em função da evolução dos resultados operacionais e do impacto não recorrente no 2T22 da despesa financeira com resgate antecipado do *bond* de 2017.
- **CAPEX:** aumento de 19% devido à expansão do portfólio e aos avanços nas redes de cobertura de água e esgoto.
- **Águas do Rio:** no 2T23, registrou receita líquida de R\$ 1,5 bilhão, EBITDA de R\$ 356 milhões, margem EBITDA de 24,0% e lucro líquido de R\$ 106 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio foi de R\$ 7,6 bilhões ao final de junho de 2023.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegee.com.br/>



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Volume ('000 tons)	455	460	-1,0%	882	891	-1,0%
Receita Líquida ¹	2.667	3.078	-13,3%	5.245	5.816	-9,8%
EBITDA Recorrente	298	212	40,7%	597	325	83,6%
Lucro Líquido Recorrente	137	67	105,7%	271	75	259,5%
CAPEX	40	26	52,1%	71	39	82,8%

(1) Considera venda de ativos. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Volume de Vendas:** retração de 1,0% justificada pela diminuição do consumo residencial (GLP envasado) onde a maior parte dos consumidores foi impactada pelo cenário de maior nível de desemprego e alta taxas de juros.

- **Receita Líquida:** redução de 13,3% devido, principalmente, ao repasse das reduções de preço da matéria-prima (GLP) na fonte produtora, além de menor volume vendido no segmento GLP envasado.
- **EBITDA e Lucro Líquido Recorrentes:** crescimento em função da estratégia comercial a partir do 2T22, acompanhando as variações de custo do GLP.
- **CAPEX:** aumento de 52,1% devido a investimentos na ampliação da carteira empresarial e na renovação da frota logística.
- **Endividamento:** a companhia está comprometida na geração de caixa crescente e sustentável e na diminuição do nível de endividamento que atualmente encontra-se abaixo das projeções iniciais, mesmo em cenário de alta taxa de juros.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: www.copaenergia.com.br/



Eventos recentes:

- **Agenda de transição energética:** no segundo trimestre, a NTS assinou acordo com a Gás Verde para realizar a primeira injeção de biometano em uma rede de gasodutos de transporte no país.
- **Resgate antecipado de debêntures:** em maio, a NTS anunciou o resgate parcial e antecipado de R\$ 580 milhões de saldo de principal de sua 3ª emissão de debêntures, que foi concluído em 13.06.2023. O valor pago foi acrescido da respectiva remuneração, incluindo prêmio de resgate antecipado de 0,30 % a.a. *pro rata*.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T23	2T22	Δ	1S23	1S22	Δ
Receita Líquida	1.869	1.680	11,3%	3.648	3.343	9,1%
EBITDA	1.743	1.560	11,8%	3.383	3.118	8,5%
Lucro Líquido	828	743	11,4%	1.570	1.639	-4,2%
Proventos ¹ + Restituição ² - Total	301	-	-	1.152	-	-
Proventos ¹ + Restituição ² - % Itaúsa	26	-	-	98	-	-
CAPEX	65	169	-61,7%	108	211	-48,8%
Dívida Líquida	10.054	10.090	-0,4%	10.054	10.090	-0,4%

(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos (pagos pela NTS e pela NISA). Os proventos são com base caixa.

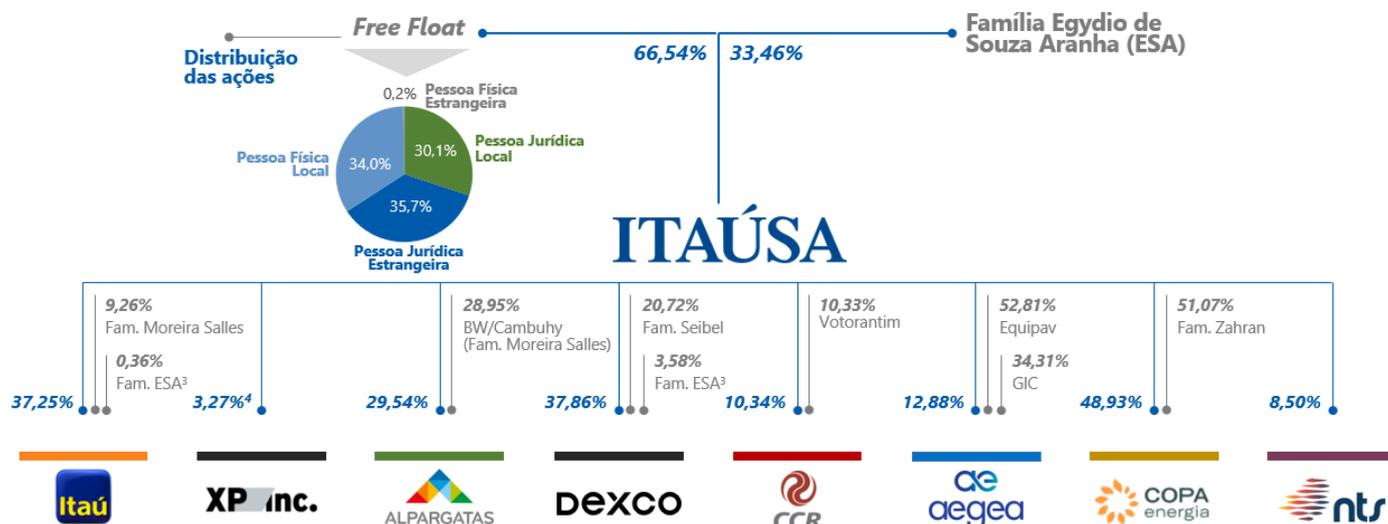
(2) Em 12.01.2023 foi aprovada redução de R\$ 301 milhões do capital da NTS que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 2T23 (sendo R\$ 26 milhões referente a participação da Itaúsa).

Desempenho Financeiro (2T23 vs. 2T22):

- **Receita Líquida:** aumento de 11,3% decorreu, principalmente, pelos reajustes com base no IGP-M previstos nos contratos de transporte de gás, além de receitas não recorrentes decorrentes de penalidades contratuais e recuperação de créditos fiscais.
- **EBITDA:** crescimento de 11,8% quando comparado ao 2T22, explicado majoritariamente por reajustes contratuais.
- **Lucro Líquido:** crescimento de 11,4% em função de maiores receitas, conforme acima descrito.
- **Restituição aos Acionistas:** foi paga restituição aos acionistas no montante de R\$ 301 milhões, decorrente da redução de capital social aprovada pela AGE de 12.01.2023. Do total pago, R\$ 26 milhões foram destinados à Itaúsa.
- **Endividamento:** a NTS reduziu seu endividamento bruto devido ao resgate parcial e antecipado da sua 3ª emissão de debêntures esse também refletido em sua redução de caixa no período, permanecendo o saldo de dívida líquida praticamente inalterado.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

8.2. Estrutura Acionária em 30.06.2023^{1,2}



- (1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria.
 (2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.
 (3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Egydio de Souza Aranha).
 (4) Dado pro forma. Considera a participação acionária após a alienação de ações da XP Inc. realizada em julho de 2023.

8.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	30/06/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	8.150	6.518	CIRCULANTE	5.254	4.155
Ativos Financeiros	7.645	6.341	Debêntures	347	160
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.849	2.642	Dividendos/JCP a Pagar	2.745	1.968
Ativos Financeiros VJR (NTS)	2.059	2.005	Fornecedores	8	6
Dividendos/JCP a Receber	1.737	1.694	Tributos a Recolher	273	178
Ativos Fiscais	486	167	Obrigações com Pessoal	28	54
Tributos a Compensar	486	167	Passivos de Arrendamentos	3	3
Outros Ativos	19	10	Provisões	1.823	1.763
Despesas Antecipadas	10	7	Outros Passivos	27	23
Outros Ativos	9	3			
NÃO CIRCULANTE	80.273	76.736	NÃO CIRCULANTE	6.302	6.302
Investimentos	79.442	75.861	Debêntures	6.288	6.287
Investimentos em participações societárias	79.438	75.857	Provisões	12	12
Outros Investimentos	4	4	Outros Tributos Diferidos	2	1
Ativos Fiscais	642	716	Passivos de Arrendamentos	-	2
Tributos a Compensar	9	9			
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	633	707	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	76.867	72.797
Imobilizado	104	104	Capital Social	63.500	63.500
Outros Ativos	85	55	Reservas de capital	499	563
Ativos de Direito de Uso	3	5	Reservas de lucros	17.354	13.598
Despesas Antecipadas	1	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.486)	(4.864)
Depósitos Judiciais	34	32			
Outros Ativos	47	18			
TOTAL DO ATIVO	88.423	83.254	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.423	83.254

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.
- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

8.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 2º trimestre de 2023 e 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro						Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22	2T23	2T22
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	8.616	7.355	975	911	(43)	64	176	203	203	-	59	(76)	138	67	-	-	3	-		
(x) Participação Direta / Indireta	37,25%	37,24%	5,96%	11,54%	29,54%	29,57%	37,86%	37,86%	10,33%	0,00%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.211	2.738	55	105	(14)	19	67	77	21	-	17	(6)	67	33	-	-	3	-	3.427	2.966
(+/-) Outros Resultados	(50)	(35)	-	-	(22)	(5)	-	-	(32)	-	6	-	(2)	(3)	-	-	-	-	(100)	(43)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.161	2.703	55	105	(36)	14	67	77	(11)	-	23	(6)	65	30	-	-	3	-	3.327	2.923
(+/-) Resultado não Recorrente	1	40	-	-	15	(5)	(7)	(13)	(14)	-	-	-	(1)	(3)	-	-	-	-	(6)	19
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.162	2.743	55	105	(21)	9	60	64	(25)	-	23	(6)	64	27	-	-	3	-	3.321	2.942
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91	364	-	-	91	364
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.162	2.743	55	105	(21)	9	60	64	(25)	-	23	(6)	64	27	91	364	3	-	3.412	3.306
Contribuição	92,7%	83,0%	1,6%	3,2%	-0,6%	0,3%	1,8%	1,9%	-0,7%	0,0%	0,7%	-0,2%	1,9%	0,8%	2,7%	11,0%	0,1%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPes Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

Visão do 1º semestre de 2023 e 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro						Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22	1S23	1S22
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	16.081	14.489	1.770	1.765	(58)	144	322	401	520	-	199	126	271	75	-	-	4	(1)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,26%	37,26%	6,30%	12,25%	29,55%	29,51%	37,86%	37,65%	10,33%	0,00%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	5.993	5.397	108	211	(18)	43	122	151	54	-	38	17	133	37	-	-	4	(1)	6.434	5.855
(+/-) Outros Resultados	(98)	(66)	-	-	(47)	(17)	-	-	(32)	-	(6)	-	(5)	(31)	-	-	-	-	(188)	(114)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	5.895	5.331	108	211	(65)	26	122	151	22	-	32	17	128	6	-	-	4	(1)	6.246	5.741
(+/-) Resultado não Recorrente	(52)	(71)	-	-	(23)	(2)	(6)	(3)	18	-	-	-	-	(4)	-	-	90	-	27	(80)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	5.843	5.260	108	211	(88)	24	116	148	40	-	32	17	128	2	-	-	94	(1)	6.273	5.661
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152	412	-	-	152	412
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	5.843	5.260	108	211	(88)	24	116	148	40	-	32	17	128	2	152	412	94	(1)	6.425	6.073
Contribuição	90,9%	86,6%	1,7%	3,5%	-1,4%	0,4%	1,8%	2,4%	0,6%	0,0%	0,5%	0,3%	2,0%	0,0%	2,4%	6,8%	1,5%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPes Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

ITAÚSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Henri Penchas

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Edson Carlos De Marchi

Raul Calfat (*)

Patrícia de Moraes (*)

Rodolfo Villela Marino

Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

Victório Carlos De Marchi

(*) *Conselheiros Independentes***CONSELHO FISCAL****Presidente**

Tereza Cristina Grossi Togni

Conselheiros

Eduardo Rogatto Luque

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Isaac Berensztejn

Marco Tulio Leite Rodrigues

Conselheiros Suplentes

Felício Cintra do Prado Junior

Gustavo Amaral de Lucena

João Costa

José Carlos de Brito e Cunha

Patrícia Valente Stierli

COMITÊ DE AUDITORIA**Coordenador**

Raul Calfat

Membros

Isabel Cristina Lopes

Marco Antonio Antunes

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (*)

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(*) *Diretor de Relações com Investidores***Contadora**

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - ATIVO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.849	2.642	5.547	4.472
Títulos e valores mobiliários	5	2.059	2.005	2.059	2.005
Clientes	6	-	-	1.334	1.425
Estoques	7	-	-	1.617	1.605
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a receber	8	1.737	1.694	1.737	1.631
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		303	165	450	308
Outros tributos a compensar		183	2	285	79
Outros ativos	9	19	10	181	167
Total Circulante		8.150	6.518	13.210	11.692
Não Circulante					
Realizável a longo prazo		723	767	5.295	4.644
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	136	50
Ativos Biológicos	10	-	-	2.315	1.917
Depósitos judiciais		34	32	144	148
Benefícios a empregados		14	13	125	123
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	633	707	1.150	1.089
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		9	9	9	9
Outros tributos a compensar		-	-	502	596
Direito de uso		3	5	580	565
Outros ativos	9	30	1	334	147
Investimentos	12	79.442	75.861	78.767	75.364
Imobilizado	13	104	104	4.173	4.055
Intangível	14	4	4	882	882
Total não Circulante		80.273	76.736	89.117	84.945
TOTAL DO ATIVO		88.423	83.254	102.327	96.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	15	8	6	1.109	1.243
Obrigações com pessoal		28	54	244	259
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	658	742
Debêntures	17	347	160	967	180
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		16	-	43	21
Outros tributos a recolher		257	178	373	346
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar	19.4.2	2.745	1.968	2.747	2.111
Arrendamentos		3	3	52	40
Provisões	18	1.823	1.763	1.823	1.763
Outros passivos	9	27	23	823	654
Total Circulante		5.254	4.155	8.839	7.359
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	4.093	3.639
Debêntures	17	6.288	6.287	6.888	7.486
Arrendamentos		-	2	579	567
Provisões	18	12	12	357	415
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	-	-	386	207
Outros tributos diferidos		2	1	2	2
Outros tributos a recolher		-	-	51	57
Benefícios a empregados		-	-	38	36
Outros Passivos	9	-	-	382	334
Total não Circulante		6.302	6.302	12.776	12.743
TOTAL DO PASSIVO		11.556	10.457	21.615	20.102
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19.1	63.500	63.500	63.500	63.500
Reservas de capital		499	563	499	563
Reservas de lucros	19.2	17.354	13.598	17.354	13.598
Ajustes de avaliação patrimonial	19.3	(4.486)	(4.864)	(4.486)	(4.864)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		76.867	72.797	76.867	72.797
Participação dos acionistas não controladores		-	-	3.845	3.738
Total do Patrimônio Líquido		76.867	72.797	80.712	76.535
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		88.423	83.254	102.327	96.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Receita líquida	20	-	-	-	-	1.954	2.214	3.666	4.345
Custos dos produtos e serviços	21	-	-	-	-	(1.276)	(1.437)	(2.324)	(2.825)
Lucro bruto		-	-	-	-	678	777	1.342	1.520
Receitas e despesas operacionais									
Despesas com vendas	21	-	-	-	-	(280)	(314)	(515)	(597)
Despesas gerais e administrativas	21	(43)	(52)	(75)	(86)	(148)	(143)	(270)	(263)
Resultado de participações societárias	12	3.321	2.942	6.273	5.661	3.347	2.848	6.195	5.511
Outras receitas	22	562	102	743	1.257	544	102	712	1.266
Total das receitas e despesas operacionais		3.840	2.992	6.941	6.832	3.463	2.493	6.122	5.917
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		3.840	2.992	6.941	6.832	4.141	3.270	7.464	7.437
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	23	212	375	299	456	307	498	541	646
Despesas financeiras	23	(375)	(270)	(760)	(515)	(650)	(484)	(1.315)	(910)
Total do Resultado Financeiro		(163)	105	(461)	(59)	(343)	14	(774)	(264)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		3.677	3.097	6.480	6.773	3.798	3.284	6.690	7.173
Tributos sobre o lucro									
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	(15)	-	(15)	-	(26)	(43)	(42)	(90)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	(69)	(21)	(74)	22	(81)	(60)	(61)	(43)
Total dos Tributos sobre o Lucro		(84)	(21)	(89)	22	(107)	(103)	(103)	(133)
Lucro líquido do período		3.593	3.076	6.391	6.795	3.691	3.181	6.587	7.040
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores		3.593	3.076	6.391	6.795	3.593	3.076	6.391	6.795
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	-	-	98	105	196	245
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)									
Ordinárias	25	0,37036	0,31707	0,65877	0,70034	0,37036	0,31707	0,65877	0,70034
Preferenciais	25	0,37036	0,31707	0,65877	0,70034	0,37036	0,31707	0,65877	0,70034

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

(Em milhões de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Lucro líquido do período	3.593	3.076	6.391	6.795	3.691	3.181	6.587	7.040
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	496	(448)	383	(2.210)	-	-	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	-	-	1.385	(1.045)	1.358	(966)
Hedge	-	-	-	-	109	(129)	118	(100)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	(848)	766	(976)	(1.217)
Contratos de seguro	-	-	-	-	(164)	-	(181)	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(3)	(1)	(5)	(8)	-	-	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	-	-	(3)	(1)	(5)	(8)
Total de Outros resultados abrangentes	493	(449)	378	(2.218)	479	(409)	314	(2.291)
Total do Resultado abrangente	4.086	2.627	6.769	4.577	4.170	2.772	6.901	4.749
Atribuível aos Acionistas Controladores	4.086	2.627	6.769	4.577	4.086	2.627	6.769	4.577
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	84	145	132	172

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

(Em milhões de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores						Participação dos não controladores	Total Consolidado	
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2021	51.460	572	16.319	(97)	(2.368)	-	65.886	3.622	69.508
Transações com os acionistas									
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(36)	-	-	(36)	(172)	(208)
Reversão de dividendos prescritos	-	-	4	-	-	-	4	-	4
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(797)	-	-	-	(797)	-	(797)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio Líquido das investidas	-	(106)	(132)	-	-	-	(238)	(53)	(291)
Total do resultado abrangente									
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(2.218)	-	(2.218)	(73)	(2.291)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	6.795	6.795	245	7.040
Destinação do lucro									
Reserva legal	-	-	340	-	-	(340)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	-	(1.898)	(1.898)	-	(1.898)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos	-	-	43	-	-	(43)	-	-	-
Reservas estatutárias	-	-	4.514	-	-	(4.514)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2022	51.460	466	20.291	(133)	(4.586)	-	67.498	3.569	71.067
Saldo em 31 de dezembro de 2022	63.500	563	13.598	-	(4.864)	-	72.797	3.738	76.535
Transações com os acionistas									
Reversão de dividendos prescritos	-	-	2	-	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(877)	-	-	-	(877)	-	(877)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio Líquido das investidas	-	(64)	26	-	-	-	(38)	3	(35)
Total do resultado abrangente									
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	378	-	378	(64)	314
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	6.391	6.391	196	6.587
Destinação do lucro									
Reserva legal	-	-	320	-	-	(320)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	-	(1.786)	(1.786)	(28)	(1.814)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos	-	-	530	-	-	(530)	-	-	-
Reservas estatutárias	-	-	3.755	-	-	(3.755)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2023	63.500	499	17.354	-	(4.864)	-	76.867	3.845	80.712

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

(Em milhões de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Ajustes para reconciliação do lucro líquido				
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	6.480	6.773	6.690	7.173
Resultado de participações societárias	(6.273)	(5.661)	(6.195)	(5.511)
Provisões	1	4	61	(13)
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	426	16	828	225
Depreciação, amortização e exaustão	5	5	554	414
Varição do valor justo dos Ativos biológicos	-	-	(490)	(227)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	12	17
Resultado na venda de Investimentos	12.2.1 (409)	(1.187)	(409)	(1.187)
Créditos com indêbitos tributários	-	-	94	-
Outros	-	-	5	2
	230	(50)	1.150	893
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento) Redução de Clientes	-	-	81	(227)
(Aumento) Redução em Estoques	-	-	(40)	(366)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar	48	80	115	157
(Aumento) Redução em Outros ativos	(76)	(67)	(228)	(7)
Aumento (Redução) em Tributos a recolher	(199)	(329)	(188)	(320)
Aumento (Redução) em Fornecedores	3	14	(132)	(151)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	(26)	(8)	(10)	5
Aumento (Redução) em Outros passivos	(1)	73	2	68
	(251)	(237)	(400)	(841)
Caixa proveniente das operações	(21)	(287)	750	52
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	(1)	(3)	(47)	(40)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	(285)	(305)	(648)	(370)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(307)	(595)	55	(358)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Investimentos	-	-	-	(96)
Alienação de Investimentos	1.112	1.774	1.112	1.774
Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital	-	-	(93)	(8)
(Aumento) Redução de capital social em investidas	25	(799)	25	(1.045)
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	(3)	-	(491)	(557)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-	-	6	8
Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	8 1.985	1.325	1.905	1.265
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	3.119	2.300	2.464	1.341
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	-	(36)	-	(311)
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	19.4.2 (1.603)	(2.525)	(1.771)	(2.525)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	16.2 e 17.2 -	-	1.001	1.719
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	16.2 e 17.2 -	(400)	(541)	(525)
Amortização de passivos de arrendamento	(2)	(2)	(63)	(39)
Amortização de derivativos	-	-	(73)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.605)	(2.963)	(1.447)	(1.681)
Varição cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa	-	-	3	(13)
Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa	1.207	(1.258)	1.075	(711)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.642	2.398	4.472	3.876
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.849	1.140	5.547	3.165
	1.207	(1.258)	1.075	(711)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Receitas	-	-	4.501	5.337
Vendas de produtos e serviços	-	-	4.503	5.329
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(12)	(17)
Outras receitas	-	-	10	25
Insumos adquiridos de terceiros	(756)	(640)	(2.945)	(3.666)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(1.675)	(2.490)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(756)	(640)	(1.270)	(1.176)
Valor adicionado bruto	(756)	(640)	1.556	1.671
Depreciação, amortização e exaustão	(5)	(5)	(554)	(414)
Valor adicionado líquido produzido	(761)	(645)	1.002	1.257
Valor adicionado recebido em transferência	8.048	8.037	8.246	8.075
Resultado de participações societárias	6.273	5.661	6.195	5.511
Receitas financeiras	299	456	541	646
Outras receitas	1.476	1.920	1.510	1.918
Valor adicionado total a distribuir	7.287	7.392	9.248	9.332
Distribuição do valor adicionado	7.287	7.392	9.248	9.332
Pessoal	29	37	623	618
Remuneração direta	26	33	483	493
Benefícios	3	3	104	92
FGTS	1	1	31	29
Outros	(1)	-	5	4
Impostos, taxas e contribuições	328	191	946	911
Federais	328	191	709	658
Estaduais	-	-	228	242
Municipais	-	-	9	11
Remuneração de capital de terceiros	539	369	1.092	763
Juros	539	369	1.092	763
Remuneração de capital próprio	6.391	6.795	6.587	7.040
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2.316	1.898	2.344	1.898
Lucros retidos	4.075	4.897	4.075	4.897
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	168	245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****Em 30 de junho de 2023***(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, o Índice Carbono Eficiente – ICO2 e o Índice Great Place to Work – IGPTW. Adicionalmente, devido a sua reconhecida sustentabilidade corporativa, a ITAÚSA integra o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project - CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,35% das ações ordinárias e 17,82% das ações preferenciais, resultando em 33,47% do capital total.

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾	
			30/06/2023	31/12/2022
Controladas em conjunto (Joint ventures)				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição Financeira	37,25%	37,24%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e Vestuários	29,54%	29,56%
Controladas				
Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários e Celulose solúvel	37,86%	37,86%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
Coligadas				
CCR S.A. ("CCR")	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,34%	10,33%
Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,88%	12,88%
Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Águas do Rio 1")	Brasil	Saneamento	4,49%	4,65%
Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Águas do Rio 4")	Brasil	Saneamento	4,28%	4,53%
XP Inc. ("XP") ⁽²⁾	Ilhas Cayman	Produtos e serviços financeiros	4,44%	6,55%
Copa Energia – Distribuidora de Gás S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.

⁽²⁾ Não considera a participação indireta de 3,23% (desconsiderando as ações em tesouraria), detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio dos Outros resultados abrangentes, no Patrimônio líquido. Os efeitos desta participação na ITAÚSA estão contabilizados na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio líquido do Itaú Unibanco.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2023.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, da ITAÚSA foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2022.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 20 de março de 2023. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2022 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
14	Direito de Uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.4	Avaliação do valor recuperável	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(a)
22.2	Reservas de capital	(b)
22.3	Reservas de lucros	(c)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 10.

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis para os próximos períodos, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 11 e 24);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 18);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 10);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

	Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
			30/06/2023		31/12/2022		30/06/2023		31/12/2022	
			Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
Outros passivos	9									
Derivativos a pagar		2	-	-	-	-	337	337	243	243
			-	-	-	-	337	337	243	243
Custo amortizado										
Fornecedores	15	2	8	8	6	6	1.109	1.109	1.243	1.243
Obrigações com pessoal		2	28	28	54	54	244	244	259	259
Empréstimos e financiamentos	16	2	-	-	-	-	4.751	4.751	4.381	4.381
Debêntures	17	2	7.013	6.635	6.840	6.447	8.233	7.855	8.059	7.666
Arrendamentos		2	3	3	5	5	631	631	607	607
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	19.4.2	2	2.745	2.745	1.968	1.968	2.747	2.747	2.111	2.111
Outros passivos	9	2	27	27	23	23	868	868	745	745
			9.824	9.446	8.896	8.503	18.583	18.205	17.405	17.012
Total de Passivos financeiros			9.824	9.446	8.896	8.503	18.920	18.542	17.648	17.255

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações, seguindo as regras contratuais, considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 2): mensurados considerando os fluxos futuros de recebimentos, descontados a valor presente por taxas de juros obtidas das curvas de juros de mercado.
- Outros ativos e Outros passivos (Derivativos): (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária de 8,5% na NTS (Nota 5.1), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de junho de 2023, corresponde à 14,5% (14,5% em 31 de dezembro de 2022). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial de contratos de empréstimos e financiamentos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apenas a controlada Dexco apresenta operações com derivativos.

Segue abaixo os contratos vigentes:

- *Hedge* de fluxo de caixa: nestes contratos, a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis, é reconhecida no Patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no Resultado. A Dexco e suas controladas possuem 11 contratos, cujos vencimentos vão até fevereiro de 2038, com as seguintes características:
 - (i) 3 contratos, com valor nocional agregado de R\$697, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,25% do CDI;
 - (ii) 2 contratos de valor nocional de US\$150 milhões com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais + CDI 1,4% a.a.;
 - (iii) 2 contratos de valor nocional de US\$100 milhões com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais em 113,25% do CDI;
 - (iv) 3 contratos, com valor nocional agregado de R\$400, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 107,97% do CDI;
 - (v) 1 contrato, com valor nocional de R\$200, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 108,65% do CDI.

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

Derivativo	Posição	Consolidado					
		Nocional (R\$)		Valor justo		Saldos em	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Hedge de Fluxo de Caixa							
IPCA + Pré	Ativa	1.297	1.297	1.385	1.274	17	(74)
CDI	Passiva	(1.297)	(1.297)	(1.368)	(1.348)	-	-
US\$ + Pré	Ativa	1.336	835	1.175	770	(256)	(136)
R\$ + CDI+	Passiva	(1.336)	(835)	(1.431)	(906)	-	-
Total						(239)	(210)

Nota 9

Outros ativos (Não circulante)	98	33
Outros passivos (Circulante)	199	148
Outros passivos (Não circulante)	138	95

Em 30 de junho de 2023 foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge* ratio, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e compliance, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alparagatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copa Energia e da XP.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui um Comitê de Auditoria que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 30 de junho de 2023, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

	Controladora			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	12,47% a.a.	480
Passivos				
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 13,25% a.a. até 14,69% a.a.	(917)
Total				(437)
	Consolidado			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	De 12,47% a.a. até 12,60% a.a.	609
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 12,7% a.a. até 14,69% a.a.	(1.290)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (IPCA para CDI)	CDI	Aumento do CDI	11,7% a.a.	(150)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (US\$ e Taxa prefixada para R\$ e CDI)	CDI	Aumento do CDI	13,3% a.a.	(174)
Total				(1.005)

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Dexco possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último representado pelo somatório de determinadas obrigações previstas para os próximos 3 meses. Também para mitigar o risco de liquidez e eventuais oscilações de mercado a Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo ("*revolving credit facility*"), no valor de até R\$500, com possibilidade de saque até setembro de 2023, a ser utilizado em eventuais momentos de falta de liquidez.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos ou diminuições de participação em investimentos são discutidos em reuniões da Diretoria Executiva, do Comitê de Estratégia e Novos Negócios e do Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Debêntures	347	2.913	828	2.547	6.635
Fornecedores	8	-	-	-	8
Obrigações com pessoal	28	-	-	-	28
Arrendamentos	3	-	-	-	3
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2.745	-	-	-	2.745
Outros débitos	27	-	-	-	27
	3.158	2.913	828	2.547	9.446

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	658	1.125	1.418	1.550	4.751
Debêntures	967	2.913	1.428	2.547	7.855
Fornecedores	1.109	-	-	-	1.109
Obrigações com pessoal	244	-	-	-	244
Arrendamentos	52	62	79	438	631
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2.747	-	-	-	2.747
Outros débitos	823	382	-	-	1.205
	6.600	4.482	2.925	4.535	18.542

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros vigentes da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos

- (i) Três operações da Resolução nº 4.131 com o Scotiabank
- (ii) 2ª emissão de notas comerciais
- (iii) Avalista da 1ª emissão de Notas Comerciais da Duratex Florestal

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 4,0

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar "*waiver*" dos credores. Em 30 de junho de 2023 todas as obrigações contratuais acima foram cumpridas.

3.3. Gestão de capital

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	4.751	4.381
Debêntures	17	6.635	6.447	7.855	7.666
(-) Caixa e Equivalentes de caixa	4	(3.849)	(2.642)	(5.547)	(4.472)
Dívida líquida		2.786	3.805	7.059	7.575
Patrimônio líquido	19	76.867	72.797	80.712	76.535
Índice de alavancagem financeira		3,6%	5,2%	8,7%	9,9%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e Bancos	-	-	221	165
Aplicações financeiras	3.849	2.642	5.326	4.307
Renda fixa	-	-	29	11
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.401	1.599
Fundos de investimento	3.849	2.642	3.896	2.697
Total	3.849	2.642	5.547	4.472

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Notas	Controladora		Consolidado			
		Circulante		Circulante		Não circulante	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Investimentos em ações	5.1	2.059	2.005	2.059	2.005	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	5.2	-	-	-	-	136	50
Total		2.059	2.005	2.059	2.005	136	50

5.1. Investimentos em Ações

	Nota	Controladora e Consolidado		
		NTS (a)	NISA (b)	Total
Saldo em 31/12/2021		878	638	1.516
Valor justo		480	9	489
Incorporação da NISA pela NTS (c)		647	(647)	-
Saldo em 31/12/2022		2.005	-	2.005
Valor justo	23	79	-	79
Redução de capital social		(25)	-	(25)
Saldo em 30/06/2023		2.059	-	2.059

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NTS. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2023 a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$72 (R\$76 em 2022) (Nota 22).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

(b) NISA

Referia-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NISA. Em 30 de abril de 2021 a ITAÚSA, a Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. ("FIP") e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras") concluíram as negociações referentes à venda, pela Petrobras, da totalidade de sua participação de 10% do capital social da NTS.

A aquisição da referida participação foi realizada exclusivamente pela NISA, sociedade integralmente detida pelo FIP e pela ITAÚSA, na proporção de 91,5% e 8,5% de participação do seu capital social, respectivamente.

Para a constituição do capital social da NISA, a ITAÚSA integralizou o montante de R\$0,2, sendo esta participação societária também classificada como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado. Com a aquisição, a participação total da ITAÚSA, direta e indiretamente na NTS, passou de 7,65% para 8,5%, não alterando os direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

(c) Incorporação da NISA pela NTS

Em 12 de abril de 2022 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da NISA pela NTS. Com a efetivação da incorporação, a NISA foi extinta e as participações antes detidas indiretamente por ITAÚSA e FIP na NTS, por meio da NISA, passam a ser detidas por essas companhias diretamente na NTS, totalizando, respectivamente, 8,5% e 91,5% de participação no capital total da NTS, permanecendo sem alterações nos direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

A incorporação teve como objetivo a racionalização da estrutura societária e a redução de custos e despesas, bem como, era uma obrigação da NISA assumida em suas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples e no termo de 1ª emissão de notas comerciais escriturais.

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco constituiu um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimento.

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo, contudo, contará com o auxílio da Valetec, empresa gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, será possível acompanhar as macrotendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo.

Até 30 de junho de 2023 o montante aportado foi de R\$139 (R\$48 em 31 de dezembro de 2022) que corresponde a um valor justo de R\$136 (R\$50 em 31 de dezembro de 2022).

6. CLIENTES

Consolidado									
30/06/2023									
Vencidos									
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido	
Clientes no país	1.080	11	12	8	15	44	(58)	1.112	
Clientes no exterior	184	9	12	1	5	7	(9)	209	
Partes relacionadas	11	1	-	-	-	1	-	13	
Total	1.275	21	24	9	20	52	(67)	1.334	

31/12/2022									
Vencidos									
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido	
Clientes no país	1.125	44	13	10	12	41	(55)	1.190	
Clientes no exterior	143	26	10	3	2	8	(9)	183	
Partes relacionadas	51	-	1	-	-	-	-	52	
Total	1.319	70	24	13	14	49	(64)	1.425	

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	30/06/2023	31/12/2022
A	39%	30%
B	18%	17%
C	40%	49%
D	1%	1%
Clientes com PECLD	2%	3%

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

Consolidado		
	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(64)	(85)
Constituições	(12)	(17)
Baixas	9	38
Saldo final	(67)	(64)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Produtos acabados	850	800
Matérias-prima	441	515
Produtos em elaboração	242	215
Almoxarifado geral	147	145
Adiantamento a fornecedores	2	6
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(65)	(76)
Total	1.617	1.605

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não havia estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(76)	(66)
Constituições	(32)	(88)
Reversões	3	26
Baixas	40	51
Variação cambial	-	1
Saldo final	(65)	(76)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora										
	Investimentos								Títulos e valores mobiliários		Total
	Controladas		Controladas em conjunto			Coligadas			NTS	NISA	
	Dexco	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	CCR	Aegea	Copa Energia			
Saldo em 31/12/2021	-	-	493	411	22	-	-	23	-	-	949
Dividendos	-	57	-	23	-	69	55	18	283	25	530
JCP	63	3	1.656	1.321	-	-	-	-	3	-	3.046
Recebimentos	-	(60)	(1.316)	(998)	(22)	(61)	(54)	(9)	(286)	(25)	(2.831)
Saldo em 31/12/2022	63	-	833	757	-	8	1	32	-	-	1.694
JCP	-	-	1.048	837	-	-	-	30	-	-	1.915
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	17	-	-	-	-	-	24	-	72	-	113
Recebimentos	(80)	-	(978)	(806)	-	(8)	(9)	(32)	(72)	-	(1.985)
Saldo em 30/06/2023	-	-	903	788	-	-	16	30	-	-	1.737

	Consolidado									
	Investimentos						Títulos e valores mobiliários			Total
	Controladas em conjunto			Coligadas			NTS	NISA		
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	CCR	Aegea	Copa Energia				
Saldo em 31/12/2021	493	411	22	-	-	23	-	-	949	
Dividendos	-	23	-	69	55	18	283	25	473	
JCP	1.656	1.321	-	-	-	-	3	-	2.980	
Recebimentos	(1.316)	(998)	(22)	(61)	(54)	(9)	(286)	(25)	(2.771)	
Saldo em 31/12/2022	833	757	-	8	1	32	-	-	1.631	
JCP	1.048	837	-	-	-	30	-	-	1.915	
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	-	-	24	-	72	-	96	
Recebimentos	(978)	(806)	-	(8)	(9)	(32)	(72)	-	(1.905)	
Saldo em 30/06/2023	903	788	-	-	16	30	-	-	1.737	

9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Nota	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Outros ativos								
Despesas antecipadas	10	7	1	-	62	49	1	-
Ativos de planos de aposentadoria (Plano BD)	-	-	-	-	4	6	-	-
Alienação de Imobilizados	-	-	-	-	14	22	12	3
Alienação de Investimentos	-	-	-	-	-	-	13	13
Fomento nas operações florestais	-	-	-	-	-	-	12	12
Adiantamento a funcionários	1	-	-	-	13	15	-	-
Ativos indenizáveis	6	-	29	-	6	-	47	18
Retenção de valores na aquisição de empresas	-	-	-	-	2	2	52	64
Venda de energia elétrica	-	-	-	-	9	6	-	-
Ativos Não circulante mantidos para venda	-	-	-	-	57	58	-	-
Operações com derivativos	3.1.3	-	-	-	-	-	98	33
Crédito com indébitos tributários	18.3.2	-	-	-	-	-	94	-
Demais ativos	2	3	-	1	14	9	5	4
Total	19	10	30	1	181	167	334	147
Outros passivos								
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	160	80	14	12
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCPs ^(*)	-	-	-	-	-	33	-	-
Aquisição de áreas para reflorestamento	-	-	-	-	63	72	-	-
Contas a pagar aos sócios participantes das SCPs ^(*)	-	-	-	-	117	84	-	-
Aquisições de empresas	-	-	-	-	35	29	178	175
Fretes e seguros a pagar	-	-	-	-	16	21	-	-
Comissões a pagar	-	-	-	-	17	18	-	-
Bônus, garantias, assistência técnica e manutenção	-	-	-	-	98	61	5	7
Provisão para reestruturação	-	-	-	-	16	2	-	-
Vendas para entrega futura	-	-	-	-	21	38	-	-
Aquisição de fazendas	-	-	-	-	-	-	19	20
Contraprestação contingente	9.1	26	23	-	26	23	-	-
Operações com derivativos	3.1.3	-	-	-	199	148	138	95
Demais passivos	1	-	-	-	55	45	28	25
Total	27	23	-	-	823	654	382	334

(*) SCP – Sociedade em Conta de Participação

9.1. Contraprestação contingente

Refere-se à contraprestação contingente originada no processo de aquisição da coligada Aegea, conforme mencionado na nota 12.2.2, a ser pago ao alienante Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, no valor original de R\$21, corrigido pela variação do CDI a partir da data de fechamento da operação até a data do seu efetivo pagamento, previsto para ocorrer até julho de 2023. Deste montante, poderão ser deduzidas eventuais perdas incorridas e indenizáveis pelo alienante.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco Colombia S.A., Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de junho de 2023 as empresas possuíam, aproximadamente, 105,9 mil hectares em áreas de efetivo plantio (104,0 mil hectares em 31 de dezembro de 2022) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Custo de formação dos ativos biológicos	1.217	1.159
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	1.098	758
Total	2.315	1.917

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial		1.917	1.269
Varição no valor justo			
Preço/Volume	21	490	598
Exaustão		(150)	(170)
Varição no custo de formação			
Custos com o plantio		206	466
Exaustão		(148)	(246)
Saldo final		2.315	1.917

10.1. Valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de junho de 2023 de 8,4% a.a. (8,4% em 31 de dezembro de 2022) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto, (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora						30/06/2023
	31/12/2021	Constituição	Realização/R eversão	31/12/2022	Constituição	Realização/ Reversão	
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	621	22	-	643	-	(7)	636
Diferenças temporárias	826	40	(244)	622	-	(8)	614
Contingências	691	38	(127)	602	-	-	602
Juros sobre capital próprio	112	-	(112)	-	-	-	-
Outros	23	2	(5)	20	-	(8)	12
Total (*)	1.447	62	(244)	1.265	-	(15)	1.250
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(490)	(168)	100	(558)	(65)	6	(617)
Valor justo de instrumentos financeiros	(448)	(166)	81	(533)	(27)	-	(560)
Lucros no Exterior	-	-	-	-	(37)	-	(37)
Outros	(42)	(2)	19	(25)	(1)	6	(20)
Total (*)	(490)	(168)	100	(558)	(65)	6	(617)

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 30 de junho de 2023 o montante de R\$633 (R\$707 em 31 de dezembro de 2022).

	Consolidado						30/06/2023
	31/12/2021	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2022	Constituição	Realização/ Reversão	
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	724	153	-	877	97	(7)	967
Diferenças temporárias	1.202	60	(265)	997	16	(37)	976
Provisão para impairment no contas a receber de clientes	10	1	-	11	-	(1)	10
Juros sobre capital próprio	112	-	(112)	-	-	-	-
Contingências	815	38	(129)	724	-	(18)	706
Perdas nos estoques	20	4	-	24	-	(4)	20
Lucros no exterior	56	8	-	64	-	-	64
Impairment de imobilizado	57	5	-	62	-	(3)	59
Benefício Pós-emprego	8	-	(1)	7	-	-	7
Outros	124	4	(23)	105	16	(11)	110
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Benefício Pós-emprego	5	-	-	5	-	-	5
Hedge Accounting	-	40	-	40	-	(3)	37
Total (*)	1.931	253	(265)	1.919	113	(47)	1.985
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(820)	(342)	129	(1.033)	(191)	12	(1.212)
Reserva de reavaliação	(54)	-	2	(52)	-	2	(50)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(448)	(166)	81	(533)	(27)	-	(560)
Depreciação	(31)	(11)	-	(42)	(3)	-	(45)
Ativos biológicos	(113)	(145)	-	(258)	(116)	-	(374)
Carteira de clientes	(23)	-	9	(14)	-	4	(10)
Planos de Pensão	(36)	(6)	-	(42)	(1)	-	(43)
Mais valia de ativos	(24)	-	1	(23)	-	-	(23)
Lucros no Exterior	-	-	-	-	(37)	-	(37)
Outros	(91)	(14)	36	(69)	(7)	6	(70)
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Varição Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(7)	-	4	(3)	(1)	-	(4)
Reserva de reavaliação	(1)	-	-	(1)	-	-	(1)
Hedge Accounting	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Total (*)	(828)	(342)	133	(1.037)	(196)	12	(1.221)

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 30 de junho de 2023 o montante de R\$1.150 (R\$1.089 em 31 de dezembro de 2022) e no passivo diferido em 30 de junho de 2023 o montante de R\$386 (R\$207 em 31 de dezembro de 2022).

11.1. Ativos diferidos

11.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	603	755
2024	-	26
2025	227	289
2026	231	337
2027	178	314
2028 - 2031	11	264
Total	<u>1.250</u>	<u>1.985</u>

11.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 30 de junho de 2023, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$27 (R\$78 em 31 de dezembro de 2022) e no consolidado no montante de R\$140 (R\$226 em 31 de dezembro de 2022). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

12. INVESTIMENTOS

12.1. Saldos dos investimentos

	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		68.983	65.065	68.983	65.065
Controladas em conjunto indiretas		-	-	74	83
Controladas					
Controladas		2.402	2.248	-	-
Coligadas					
Coligadas		8.053	8.544	8.053	8.544
Coligadas Indiretas		-	-	1.650	1.665
	12.2	<u>79.438</u>	<u>75.857</u>	<u>78.760</u>	<u>75.357</u>
Outros investimentos		4	4	7	7
Total dos investimentos		<u>79.442</u>	<u>75.861</u>	<u>78.767</u>	<u>75.364</u>

12.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora												
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas						
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 12.2.3)	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP (Nota 12.2.1)	CCR (Nota 12.2.5)	AEGEA (Nota 12.2.2)	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Copa Energia	Total
Saldo em 31/12/2021	30.847	25.930	2.075	2.113	90	3	3.665	-	2.499	51	52	1.191	68.516
Resultado de participação societária	5.930	5.048	19	285	(9)	-	375	(23)	(35)	2	5	104	11.701
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.953)	(1.581)	-	(76)	(60)	-	-	(69)	(55)	-	-	(18)	(3.812)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	2.868	21	-	-	-	2.889
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(2.134)	-	-	-	-	-	(2.134)
Aumento (Redução) de capital social	-	-	799	-	-	-	-	-	-	-	-	-	799
Outros resultados abrangentes	(1.255)	(1.102)	(72)	(56)	-	-	26	(10)	(18)	-	-	(9)	(2.496)
Outros	204	181	(5)	(42)	-	-	(31)	18	51	-	-	18	394
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	2.224	21	3	1.901	2.784	2.463	53	57	1.286	75.857
Resultado de participação societária	3.163	2.680	(88)	116	94	-	108	40	25	3	4	128	6.273
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.232)	(985)	-	(17)	-	-	-	-	(24)	-	-	(35)	(2.293)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	261	228	(53)	(39)	-	-	23	(11)	(24)	-	-	-	385
Outros	(26)	(23)	(7)	-	-	-	(23)	(37)	1	-	-	-	(115)
Saldo em 30/06/2023	35.939	30.376	2.668	2.284	115	3	1.340	2.776	2.441	56	61	1.379	79.438
Valor de Mercado em 31/12/2022 (*)	48.602	-	3.006	2.074	-	-	2.824	2.258	-	-	-	-	
Valor de Mercado em 30/06/2023 (*)	55.251	-	1.854	2.554	-	-	2.654	2.932	-	-	-	-	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$103.733 (R\$91.250 em 31 de dezembro de 2022).

Consolidado

	Controladas em conjunto		Coligada Indireta		Controlada em conjunto indireta	Coligadas						Total	
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 12.2.3)	LD Celulose (Nota 12.2.4)	ABC da Construção	LD Florestal	XP (Nota 12.2.1)	CCR (Nota 12.2.5)	AEGEA (Nota 12.2.2)	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4		Copa Energia
Saldo em 31/12/2021	30.847	25.930	2.075	1.104	102	105	3.665	-	2.499	51	52	1.191	67.621
Resultado de participação societária	5.930	5.048	19	76	-	(22)	375	(23)	(35)	2	5	104	11.479
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.953)	(1.581)	-	-	-	-	-	(69)	(55)	-	-	(18)	(3.676)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	2.868	21	-	-	-	2.889
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(2.134)	-	-	-	-	-	(2.134)
Aumento de capital social	-	-	799	311	-	-	-	-	-	-	-	-	1.110
Outros resultados abrangentes	(1.255)	(1.102)	(72)	(20)	-	-	26	(10)	(18)	-	-	(9)	(2.460)
Outros	204	181	(5)	92	-	-	(31)	18	51	-	-	18	528
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	1.563	102	83	1.901	2.784	2.463	53	57	1.286	75.357
Resultado de participação societária	3.163	2.680	(88)	141	-	(9)	108	40	25	3	4	128	6.195
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.232)	(985)	-	-	-	-	-	-	(24)	-	-	(35)	(2.276)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	261	228	(53)	(162)	-	-	23	(11)	(24)	-	-	-	262
Outros	(26)	(23)	(7)	6	-	-	(23)	(37)	1	-	-	-	(109)
Saldo em 30/06/2023	35.939	30.376	2.668	1.548	102	74	1.340	2.776	2.441	56	61	1.379	78.760
Valor de Mercado em 31/12/2022 (*)	48.602	-	3.006	-	-	-	2.824	2.258	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 30/06/2023 (*)	55.251	-	1.854	-	-	-	2.654	2.932	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$103.733 (R\$91.250 em 31 de dezembro de 2022).

12.2.1. Alienações das ações da XP

Nos exercícios de 2022 e 2023, a ITAÚSA realizou alienações de ações da XP passando a deter atualmente 4,44% do capital total e 1,53% do capital votante da XP (desconsiderando as ações em tesouraria). Até 30 de junho de 2023 os direitos da ITAÚSA firmados anteriormente no Acordo de Acionistas da XP permanecem inalterados (Nota 29.2).

	Nota	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	2022
Qtde. de ações		12,0 milhões	12,0 milhões	41,0 milhões
% vendido do capital social da XP		2,27%	2,14%	7,36%
Valor da venda (bruto)		1.112	1.774	4.670
Custo do investimento		(669)	(587)	(2.134)
Outros resultados abrangentes		(34)	-	15
Resultado da venda	22	409	1.187	2.551

12.2.2. Conclusão da alocação do preço de compra da Aegea

No 3º trimestre de 2022, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra da coligada Aegea, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

A composição do preço pago na transação foi a seguinte:

Valor pago na data de aquisição	2.454
Contraprestação contingente	21
Total da contraprestação transferida	2.475

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais/menos valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Aegea, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adquirida na data da transação:

	Aegea (100%)	Itaúsa (12,88%)
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangível (Contratos de concessão)	12.767	1.643
Imobilizado	40	5
Empréstimos e debêntures	(559)	(72)
Demais ativos e passivos	(420)	(54)
Total	11.828	1.522
Patrimônio líquido Aegea	5.449	702
Ágio (Goodwill)	-	251
Total da contraprestação transferida	-	2.475

12.2.3. Aquisição de ações em oferta restrita da controlada em conjunto Alpargatas

Em 25 de fevereiro de 2022, a ITAÚSA, no âmbito das Ofertas Prioritária e Institucional da controlada em conjunto Alpargatas, subscreveu com recursos próprios 30.382.808 ações de emissão da Alpargatas (18.745.712 ordinárias e 11.637.096 preferenciais), pelo preço de R\$26,30 por ação, totalizando investimento de R\$799, sendo: (i) R\$729 relativo à Oferta Prioritária, com o objetivo de manter a participação societária da ITAÚSA na Alpargatas; e (ii) R\$70 relativo à Oferta Institucional, resultando em um acréscimo de participação societária de 0,39% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Dessa forma, a ITAÚSA passou a deter 199.355.304 ações de emissão da Alpargatas, sendo 148.274.505 ordinárias e 51.080.799 preferenciais, representativas de 29,57% do capital total da Alpargatas (desconsiderando as ações em tesouraria).

Os recursos líquidos oriundos da oferta restrita foram destinados para financiar o pagamento da aquisição, pela Alpargatas, de participação societária na Rothys Inc.

No 1º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Alpargatas, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:

	Alpargatas (100%)	Itaúsa
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangíveis	6.016	25
<i>Benefícios fiscais</i>	2.450	10
<i>Marcas</i>	2.981	12
<i>Relacionamento com clientes</i>	639	3
<i>Outros intangíveis</i>	(54)	-
Imobilizado	302	1
Demais ativos e passivos	129	-
[a] Total	6.447	26
[b] Patrimônio líquido - Alpargatas	5.917	23
[c] Ágio (<i>Goodwill</i>)	-	21
[d]=[a]+[b]+[c] Contraprestação transferida (Oferta Institucional)	-	70
[e] Contraprestação transferida (Oferta Prioritária)	-	729
[f]=[d]+[e] Total da contraprestação transferida	-	799

12.2.4. Início das operações da LD Celulose – Controlada Dexco

Em 12 de abril de 2022, a controlada Dexco comunicou ao mercado o início das operações dos equipamentos e *ramp-up* da produção da nova fábrica de celulose solúvel da LD Celulose, cujo controle é compartilhado entre a Dexco e Lenzing.

O investimento industrial no projeto foi da ordem de US\$1,38 bilhão, incluindo toda infraestrutura e os tributos incidentes. Localizada no Triângulo Mineiro (MG), a LD Celulose terá capacidade de produção anual de 500 mil toneladas de celulose solúvel, a qual será 100% direcionada às unidades fabris da Lenzing.

12.2.5. Aquisição de participação societária na CCR

Em 12 de setembro de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que, em conjunto com a Votorantim S.A., concluiu a transação para aquisição da totalidade das ações detidas pela Andrade Gutierrez Participações S.A. na CCR.

A transação considerou a aquisição de 300.149.836 ações da CCR, representativas de 14,86% de seu capital total, com investimento total de aproximadamente R\$4,1 bilhões. Desse total, a ITAÚSA adquiriu 208.669.918 ações, representativas de 10,33% do capital total da CCR, com investimento total de R\$2,8 bilhões, cujos recursos foram provenientes do seu caixa próprio e da 5ª emissão de debêntures (Nota 17).

Conforme disposto no Acordo de Acionistas negociado com os demais acionistas controladores da CCR, a ITAÚSA terá o direito de indicar o mesmo número de conselheiros de administração que os demais signatários do Acordo de Acionistas e 1 membro para cada um dos seus seguintes Comitês de Assessoramento: (i) Gente e ESG; e (ii) Estratégia.

A CCR, fundada em 1999, é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura e mobilidade da América Latina, com atuação nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.

Esse investimento reúne características fundamentais da estratégia de alocação eficiente de capital da ITAÚSA, que considera empresas líderes em seus setores de atuação, a relação risco/retorno atrativa, o potencial de crescimento e impacto positivo para a sociedade, bem como parceiros estratégicos com experiência comprovada no setor de atuação e governança que permitirá à ITAÚSA o exercício de influência e compartilhamento de melhores práticas ESG.

No 2º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da CCR, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:

	CCR (100%)	Itaúsa (10,33%)
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangível (Contratos de concessão)	14.670	1.515
Imobilizado	(31)	(3)
[a] Total	14.639	1.512
[b] Patrimônio líquido - CCR	12.276	1.268
[c] Ágio (<i>Goodwill</i>)	-	53
[d]=[a]+[b]+[c] Total da contraprestação transferida	-	2.833

O impacto relativo às amortizações e baixas das mais valias do período de 2023 foi de R\$53 e encontra-se registrado em contrapartida da rubrica de "Resultado de participações societárias".

12.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora								
	30/06/2023								
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas		
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	178.853	45.655	5.310	6.033	115	3	18.440	12.224	2.131
% de participação	19,84%	66,53%	29,54%	37,86%	100,00%	100,00%	4,44%	10,34%	48,93%
Participação no Investimento	35.481	30.376	1.568	2.284	115	3	820	1.264	1.043
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios									
Mais valia	40	-	405	-	-	-	10	1.459	132
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	695	-	-	-	510	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	35.939	30.376	2.668	2.284	115	3	1.340	2.776	1.379

	Controladora								
	31/12/2022								
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas		
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	167.953	42.799	5.758	5.872	21	3	17.036	11.465	1.932
% de participação	19,84%	66,53%	29,56%	37,86%	100,00%	100,00%	6,55%	10,33%	48,93%
Participação no Investimento	33.314	28.476	1.703	2.224	21	3	1.116	1.184	945
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios									
Mais valia	41	-	392	-	-	-	1	-	137
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	721	-	-	-	784	1.600	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	33.773	28.476	2.816	2.224	21	3	1.901	2.784	1.286

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto nas Águas do Rio 1 e 4, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração. As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendo de 12,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 4,11% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados. Já as ações preferenciais de classe A das SPEs, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 1,45% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 8,16% que corresponde ao percentual de participação do capital votante.

12.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em conjunto				Coligada	
	Itaú Unibanco		IUPAR		XP	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	9.799.944	9.800.866	1.061.396	1.061.396	528.211	541.316
ON	4.958.290	4.958.290	710.454	710.454	528.211	541.316
PN	4.841.654	4.842.576	350.942	350.942	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	1.944.076	1.944.076	706.169	706.169	23.471	35.471
ON	1.943.907	1.943.907	355.227	355.227	23.471	35.471
PN	169	169	350.942	350.942	-	-
% de participação ⁽¹⁾	19,84%	19,84%	66,53%	66,53%	4,44%	6,55%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%	1,53%	2,29%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	30.636	35.381	63	146	2.916	3.553
Ativos financeiros	2.281.671	2.170.219	1.190	1.098	216.271	177.682
Ativos não financeiros	121.901	115.466	46.904	43.962	11.594	10.800
Passivos financeiros	1.912.522	1.836.690	1.187	1.139	159.502	127.709
Passivos não financeiros	332.745	307.269	1.315	1.268	52.829	47.283
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	178.853	167.717	45.655	42.799	18.440	17.036
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Resultado de produtos bancários	76.173	70.011	-	-	6.683	6.550
Tributos sobre o lucro	(2.681)	(4.492)	-	-	(11)	43
Lucro líquido atribuível aos controladores	15.974	13.966	4.028	3.644	1.770	1.765
Outros resultados abrangentes	1.317	(5.011)	343	(1.468)	398	(32)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	17.271	18.134	(83)	(2)	2.600	(194)

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,84% (19,84% em 31 de dezembro de 2022) e indireta de 17,41% (17,41% em 31 de dezembro de 2022), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 26,16% (26,16% em 31 de dezembro de 2022) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,25% (37,24% em 31 de dezembro de 2022) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2022) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2022), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2022) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2022) de participação no capital votante.

	Controlada		Controlada em conjunto		Coligadas				
	Dexco		Alpargatas		CCR	AEGEA		Copa Energia	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Setor não financeiro									
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	808.075	807.921	674.968	674.350	2.017.250	1.020.256	1.019.114	352.430	352.430
ON	808.075	807.921	339.511	339.511	2.017.250	709.956	709.956	352.430	352.430
PN	-	-	335.457	334.839	-	310.300	309.158	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	305.897	305.897	199.356	199.356	208.670	131.417	131.301	172.430	172.430
ON	305.897	305.897	148.275	148.275	208.670	72.416	72.416	172.430	172.430
PN	-	-	51.081	51.081	-	59.001	58.885	-	-
% de participação	37,86%	37,86%	29,54%	29,56%	10,34%	12,88%	12,88%	48,93%	48,93%
% de participação no capital votante	37,86%	37,86%	43,67%	43,67%	10,34%	10,20%	10,20%	48,93%	48,93%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Ativos circulantes	5.008	5.174	2.924	3.773	13.796	3.256	3.362	1.156	1.080
Ativos não circulantes	11.146	10.451	4.843	4.726	40.894	15.606	13.819	4.160	4.151
Passivos circulantes	3.575	3.265	1.169	1.495	11.552	2.131	1.997	991	994
Passivos não circulantes	6.451	6.398	1.287	1.245	30.474	10.680	9.228	2.194	2.306
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.033	5.872	5.310	5.758	12.224	5.486	5.490	2.131	1.932
Caixa e equivalentes de caixa	1.648	1.772	414	648	9.154	55	74	300	275
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	5.971	5.600	1.351	1.275	32.734	10.814	9.805	1.966	2.108
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Receitas líquidas	3.666	4.345	1.829	1.989	8.292	2.498	2.155	5.236	5.806
Receita financeira	174	179	43	519	1.140	633	837	34	18
Despesa financeira	(546)	(383)	(98)	(440)	(2.807)	(1.426)	(1.400)	(181)	(164)
Tributos sobre o lucro	(61)	(157)	155	(52)	(562)	(206)	(179)	(103)	(24)
Lucro líquido atribuível aos controladores	305	393	(252)	97	900	199	126	272	67
Outros resultados abrangentes	(103)	(116)	(179)	(283)	(111)	(20)	(254)	-	-
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(124)	540	(233)	(310)	3.925	(19)	10	25	9

13. IMOBILIZADO

13.1. Composição

	Controladora							
	30/06/2023			31/12/2022				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	89	(22)	67	2,5%	89	(21)	68
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	22	(8)	14	De 10,0% a 20,0%	21	(7)	14
Móveis e utensílios	10,0%	5	(3)	2	10,0%	5	(3)	2
Subtotal		134	(33)	101		133	(31)	102
Imobilizados em andamento		3	-	3		2	-	2
Total		137	(33)	104		135	(31)	104

	Consolidado							
	30/06/2023			31/12/2022				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	736	-	736	-	719	-	719
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.309	(586)	723	De 2,5% a 4,0%	1.286	(565)	721
Máquinas, instalações e equipamentos	De 6,3% a 20,0%	5.427	(3.568)	1.859	De 6,3% a 20,0%	5.250	(3.404)	1.846
Móveis e utensílios	10,0%	75	(53)	22	10,0%	74	(51)	23
Veículos	De 20,0% a 25,0%	54	(33)	21	De 20,0% a 25,0%	42	(30)	12
Outros	De 10,0% a 20,0%	316	(220)	96	De 10,0% a 20,0%	293	(213)	80
Subtotal		7.917	(4.460)	3.457		7.664	(4.263)	3.401
Imobilizado em andamento		716	-	716		654	-	654
Total		8.633	(4.460)	4.173		8.318	(4.263)	4.055

13.2. Movimentação

	Controladora					
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2021	18	68	13	2	6	107
Aquisições	-	-	2	-	-	2
Depreciação	-	(3)	(2)	-	-	(5)
Transferências	-	3	1	-	(4)	-
Saldo em 31/12/2022	18	68	14	2	2	104
Aquisições	-	-	1	-	1	2
Depreciação	-	(1)	(1)	-	-	(2)
Saldo em 30/06/2023	18	67	14	2	3	104

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2021	715	755	1.810	24	9	77	346	3.736
Aquisições	15	5	101	3	1	18	593	736
Baixas	(4)	(3)	(11)	(1)	-	(1)	(3)	(23)
Depreciação	-	(40)	(294)	(4)	(3)	(23)	-	(364)
Transferências	1	26	236	-	4	9	(276)	-
Aquisição de empresas	-	-	37	1	1	2	1	42
Outros	(8)	(22)	(33)	-	-	(2)	(7)	(72)
Saldo em 31/12/2022	719	721	1.846	23	12	80	654	4.055
Aquisições	16	2	24	1	1	3	251	298
Baixas	-	-	(12)	-	-	-	-	(12)
Depreciação	-	(21)	(156)	(2)	(2)	(15)	-	(196)
Transferências	-	17	136	-	10	27	(190)	-
Mais valia Castelatto - transferida de intangível	-	-	14	-	-	-	-	14
Outros	1	4	7	-	-	1	1	14
Saldo em 30/06/2023	736	723	1.859	22	21	96	716	4.173

13.3. Imobilizado em garantia

Em 30 de junho de 2023, a controlada Dexco possuía em seu ativo imobilizado terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2022).

14. INTANGÍVEL

14.1. Composição

	Controladora							
	30/06/2023				31/12/2022			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20%	11	(7)	4	20%	9	(5)	4
Total		11	(7)	4		9	(5)	4

	Consolidado							
	30/06/2023				31/12/2022			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	15% a 20%	365	(155)	210	20%	320	(132)	188
Marcas e patentes	-	241	-	241	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	382	-	382	-	432	-	432
Carteira de clientes	6%	402	(361)	41	6%	401	(348)	53
Direito contratual	-	11	(3)	8	-	-	-	-
Total		1.401	(519)	882		1.362	(480)	882

14.2. Movimentação

	Controladora	
	Software	Total
Saldo em 31/12/2021	6	6
Amortizações	(2)	(2)
Saldo em 31/12/2022	4	4
Aquisições	1	1
Amortizações	(1)	(1)
Saldo em 30/06/2023	4	4

	Consolidado					
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura (Nota 14.3)	Carteira de clientes	Direito contratual	Total
Saldo em 31/12/2021	142	209	324	81	-	756
Aquisições	65	-	-	-	-	65
Baixas	(1)	-	-	-	-	(1)
Amortizações	(19)	-	-	(26)	-	(45)
Aquisição de empresas	-	-	108	-	-	108
Outros	1	-	-	(2)	-	(1)
Saldo em 31/12/2022	188	209	432	53	-	882
Aquisições	44	-	3	-	11	58
Amortizações	(22)	-	-	(13)	(3)	(38)
Transferências	-	32	(33)	1	-	-
Reclassificação - Mais valia Castelatto	-	-	(20)	-	-	(20)
Saldo em 30/06/2023	210	241	382	41	8	882

14.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Dexco reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Satipel	46	46
Metalúrgica Jacareí	2	2
Caetex Florestal	20	20
Cerâmica Urussanga	93	93
Massima	6	6
Cecrisa	168	168
Castelatto	47	97
Total	382	432

15. FORNECEDORES

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Nacionais		8	6	773	805
Estrangeiros		-	-	74	107
Partes relacionadas		-	-	2	6
Risco sacado	15.1	-	-	260	325
Total		8	6	1.109	1.243

15.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios junto aos bancos Santander e Itaú com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado também que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

16.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Consolidado			
				30/06/2023		31/12/2022	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
FINAME DIRETO (com swap)	IPCA+ 3,82% até 4,42% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa e 33% Pessoas Físicas	45	697	24	697
Nota de crédito de exportação	CDI + 0,91% até 1,45% a.a.	Abril de 2025	--	11	400	633	400
Cédula de crédito de exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maior de 2023	30% de cessão de direitos creditórios de aplicação financeira	-	-	40	-
Nota comercial	CDI + 1,71% a.a.	Março de 2028	--	11	300	11	299
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032	--	-	400	-	386
Nota comercial - Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho de 2028	--	1	200	1	200
FINEX - Resolução nº 4.131	CDI + 0,48% a.a.	Agosto de 2027	--	571	400	16	400
Cédula de crédito bancário - GIRO	CDI + 1,45% a.a.	Outubro de 2024	--	7	250	7	250
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	-	201	-	195
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	Pré 4,71% até 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno	3	29	2	28
Total moeda nacional				649	2.877	734	2.855
Moeda estrangeira							
Leasing	IBR até + 2%	Mensal	Nota promissória	-	1	1	1
Resolução nº 4.131 (com swap)	US\$ + 2,26% até 4,66% a.a.	Janeiro 2027	--	8	1.069	7	783
Nota de Crédito Exportação (com swap)	US\$ + 5,98% a.a.	Maior de 2027	--	1	146	-	-
Total moeda estrangeira				9	1.216	8	784
Total Empréstimos e financiamentos				658	4.093	742	3.639

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

16.2. Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	2.658
Ingressos	2.500
Juros e atualização monetária	371
Amortização - Principal	(876)
Amortização - Juros e atualização monetária	(290)
Aquisição de empresas	18
Saldo em 31/12/2022	4.381
Ingressos	1.001
Juros e atualização monetária	187
Amortização - Principal	(541)
Amortização - Juros e atualização monetária	(278)
Apropriação - Custo de transação	1
Saldo em 30/06/2023	4.751
Circulante	658
Não circulante	4.093

16.3. Prazo de vencimento

	Consolidado		
	30/06/2023		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Circulante			
2023 até 06/2024	649	9	658
Total	649	9	658
Não circulante			
2024	290	1	291
2025	469	365	834
2026	84	340	424
2027	484	510	994
2028 - 2032	1.379	-	1.379
Acima de 2033	171	-	171
Total	2.877	1.216	4.093

17. DEBÊNTURES

17.1. Composição

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	30/06/2023		31/12/2022	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora												
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	9	1.300	8	1.300
4ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2027	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2025, 06/2026 e 06/2027)	8	1.250	8	1.250
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	8	1.250	8	1.250
5ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	08/2022 até 08/2025	2.500.000	1.000	2.500	CDI + 1,12%	Juros anuais e principal em parcela única (08/2025)	325	2.500	140	2.500
Subtotal Debêntures									350	6.300	164	6.300
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(5)	(1)	(5)
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(5)	(1)	(5)
5ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	08/2022 até 08/2025	-	-	(7)	-	Amortização mensal	(1)	(2)	(2)	(3)
Subtotal Custos de transação									(3)	(12)	(4)	(13)
Total Controladora									347	6.288	160	6.287
Consolidado												
2ª emissão	Dexco	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	620	601	20	1.200
Subtotal Debêntures									620	601	20	1.200
2ª emissão	Dexco	Custo de transação	05/2019 até 05/2026	-	-	-	108,0% do CDI	Amortização mensal	-	(1)	-	(1)
Subtotal Custos de transação									-	(1)	-	(1)
Total Consolidado									967	6.888	180	7.486

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* da controlada Dexco relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

17.2. Movimentação

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2021		5.015	6.226
Ingressos - Principal		3.500	3.500
Ingressos - Custo de transação		(7)	(7)
Juros e atualização monetária		834	991
Apropriação - Custo de transação		6	6
Amortização - Principal	17.2.1	(2.200)	(2.200)
Amortização - Juros e atualização monetária		(701)	(850)
Saldo em 31/12/2022		6.447	7.666
Juros e atualização monetária		471	557
Apropriação - Custo de transação		2	2
Amortização - Juros e atualização monetária		(285)	(370)
Saldo em 30/06/2023		6.635	7.855
Circulante		347	967
Não circulante		6.288	6.888

17.2.1. Resgate antecipado de debêntures

Do montante de R\$2.200, R\$1.800 a ITAÚSA resgatou de forma antecipada e facultativa, em dezembro de 2022, a totalidade das seguintes emissões de debêntures: (i) R\$800 da série única da 2ª emissão; e (ii) R\$1.000 da 2ª série da 5ª emissão. O montante dos juros antecipados foi de R\$53, considerando o prêmio por resgate antecipado da 2ª emissão.

O referido resgate faz parte de uma decisão estratégica de desalavancagem, com utilização dos recursos provenientes das últimas transações de venda de ações da XP.

17.3. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Circulante		
2023 até 06/2024	347	967
Total	347	967
Não circulante		
2024	(2)	(2)
2025	2.915	2.915
2026	414	1.014
2027	414	414
2028 - 2031	2.547	2.547
Total	6.288	6.888

18. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

18.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2021	2.112	2.301	138	143	2.582
Contingências					
Constituição	17	29	38	22	89
Atualização monetária	119	137	14	11	162
Reversão	-	(14)	(23)	(30)	(67)
Pagamentos	-	(8)	(29)	(8)	(45)
Conversão de depósito judicial	(449)	(449)	-	-	(449)
Combinação de negócios	-	2	9	18	29
Subtotal	1.799	1.998	147	156	2.301
(-) Depósitos judiciais (*)	(24)	(54)	(21)	(48)	(123)
Saldo em 31/12/2022 líquido de Depósitos Judiciais	1.775	1.944	126	108	2.178
Circulante	1.763				1.763
Não circulante	12				415

	Nota	Controladora	Consolidado			
		Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2022		1.799	1.998	147	156	2.301
Contingências						
Constituição		3	5	18	2	25
Atualização monetária		60	65	7	3	75
Reversão		(2)	(2)	(17)	(5)	(24)
Pagamentos		-	-	(14)	(50)	(64)
Adesão Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal	18.2.2	-	(21)	-	-	(21)
Combinação de negócios		-	-	-	(26)	(26)
Subtotal		1.860	2.045	141	80	2.266
(-) Depósitos judiciais (*)		(25)	(71)	(14)	(1)	(86)
Saldo em 30/06/2023 líquido de Depósitos Judiciais		1.835	1.974	127	79	2.180
Circulante		1.823				1.823
Não circulante		12				357

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

18.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril de 2011 a outubro de 2017, foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de seguro. A diferença do período de novembro de 2017 a fevereiro de 2020 foi depositada em juízo e, a partir de março de 2020, a ITAÚSA passou a recolher a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguardava julgamento de seus recursos pelos Tribunais Superiores. Os recursos foram julgados e a decisão final desfavorável transitou em julgado em abril de 2022, acarretando a conversão dos depósitos em renda da União no 3º trimestre de 2022.

Considerando a decisão desfavorável no Mandado de Segurança, que poderia implicar o desembolso em prazo inferior a 12 meses, a Administração da ITAÚSA, em 30 de setembro de 2022, procedeu a reclassificação da provisão do Passivo não Circulante para o Passivo Circulante, sendo o saldo da provisão, em 30 de junho de 2023, de R\$1.823 (R\$1.763 em 31 de dezembro de 2022).

No mês de julho de 2023, a União informou a decisão definitiva desfavorável do Mandado de Segurança nos autos da Execução Fiscal, que retomou a sua tramitação, de forma que aguardamos sentença no processo executivo.

18.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

18.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

18.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Tributários	18.2.2	269	266	917	1.159
Trabalhistas		-	-	19	21
Cíveis		-	-	49	90
Total		269	266	985	1.270

18.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2023 é de R\$336 (R\$321 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Dexco;
- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2023 é de R\$323 (R\$319 em 31 de dezembro de 2022) na ITAÚSA e suas controladas;
- IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC: Afastar a incidência incorrida na restituição do indébito tributário, cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2023 é de R\$38 (R\$197 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Dexco;
- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2023 é de R\$55 (R\$88 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Itaotec;
- Incidência e Créditos de ICMS: Discussão sobre a incidência, reconhecimento e utilização de créditos de ICMS cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2023 é de R\$66 (R\$73 em 31 de dezembro de 2022) nas controladas Dexco e Itaotec;

18.2.2 Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF")

Diante da publicação da Portaria Conjunta RFB/PGFB nº 1, de 12 de janeiro de 2023, que estabeleceu a possibilidade de transação tributária de débitos fiscais federais em discussão na esfera administrativa com descontos de até 65% dos débitos, e a possibilidade de liquidação mediante a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, a controlada Itaotec avaliou a oportunidade de redução de seus débitos fiscais com os benefícios previstos no PRLF e optou pela liquidação, em 31 de março de 2023, de 34 processos tributários. O impacto líquido no resultado da Itaotec foi de R\$1.

18.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

Nota	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Tributários e Cíveis		
	166	157
	140	135
18.3.1	126	114
	21	25
	13	12
18.3.2	12	180
	7	6
	20	19
Total	505	648

18.3.1. Crédito de IPI – Insumos Zona Franca de Manaus

Em setembro de 2022 a controlada Itautec obteve decisão judicial definitiva reconhecendo o direito ao crédito do IPI, decorrente de insumos isentos adquiridos da Zona Franca de Manaus, conforme decisão do STF em sede repercussão geral (Tema 322: Recurso Extraordinário nº 592.891/SP).

O critério de atualização monetária dos créditos (SELIC a partir da data do ajuizamento da ação: abril/2008) só foi definido em setembro de 2022. O saldo atualizado em 30 de junho de 2023 é de R\$126, que será apurado em processo de execução judicial visando a expedição de precatório após o trânsito em julgado, quando então será reconhecido.

18.3.2. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

Para a controlada Dexco, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda., que abrange o período de 2001 a 2015.

Para a controlada Itautec, em 23 de março de 2023, a Fazenda Nacional apresentou contestação reconhecendo o montante de R\$93 (parte incontroversa), resultando no registro contábil do ativo, em contrapartida do resultado, sendo R\$36 na rubrica "Outras receitas e despesas" e R\$57 na rubrica "Resultado financeiro". O recebimento do referido crédito ocorrerá após a expedição de precatório.

Quanto à parcela controversa (R\$81), o risco foi reclassificado para possível, sendo certo que a Itautec continuará discutindo os créditos na ação de recuperação de indébito.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social

O capital social em 30 de junho de 2023 é de R\$63.500 (R\$63.500 em 31 de dezembro de 2022), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

Em 7 de novembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 11.892.300 ações mantidas em tesouraria (3.492.300 ordinárias e 8.400.000 preferenciais), adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria que esteve vigente entre os meses de fevereiro de 2021 e agosto de 2022. O cancelamento foi realizado mediante a absorção da Reserva de lucros para Reforço do Capital de Giro e sem redução do Capital social.

Adicionalmente, também em 7 de novembro de 2022, o Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou o aumento do Capital social, no montante de R\$12.040, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações, na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie, atribuídas gratuitamente aos acionistas. Como resultado da bonificação, foram emitidas 303.083.736 ações ordinárias e 578.862.602 ações preferenciais.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

	30/06/2023					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.111.901.708	63,35	1.134.944.635	17,82	3.246.846.343	33,47
Demais acionistas	1.222.019.387	36,65	5.232.543.985	82,18	6.454.563.372	66,53
Total	3.333.921.095	100,00	6.367.488.620	100,00	9.701.409.715	100,00
Residente no país	3.329.688.407	99,87	4.053.698.254	63,66	7.383.386.661	76,11
Residente no exterior	4.232.688	0,13	2.313.790.366	36,34	2.318.023.054	23,89
	31/12/2022					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.111.901.708	63,35	1.129.291.576	17,74	3.241.193.284	33,41
Demais acionistas	1.222.019.387	36,65	5.238.197.044	82,26	6.460.216.431	66,59
Total	3.333.921.095	100,00	6.367.488.620	100,00	9.701.409.715	100,00
Residente no país	3.331.540.899	99,93	4.059.247.721	63,75	7.390.788.620	76,18
Residente no exterior	2.380.196	0,07	2.308.240.899	36,25	2.310.621.095	23,82

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

19.2. Reservas de lucros

	Controladora					Total
	Reservas estatutárias					
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos propostos	
Saldo em 31/12/2021	3.225	2.184	4.213	5.900	797	16.319
Constituição	684	4.146	1.658	2.488	-	8.976
Capitalização de Reservas (Bonificação de ações)	-	(5.865)	(2.328)	(3.847)	-	(12.040)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	(133)	-	-	(133)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(797)	(797)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	877	877
Dividendos prescritos	-	7	-	-	-	7
Equivalência patrimonial reflexa	-	389	-	-	-	389
Saldo em 31/12/2022	3.909	861	3.410	4.541	877	13.598
Constituição	320	1.878	751	1.126	-	4.075
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(877)	(877)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	530	530
Dividendos prescritos	-	2	-	-	-	2
Equivalência patrimonial reflexa	-	26	-	-	-	26
Saldo em 30/06/2023	4.229	2.767	4.161	5.667	530	17.354

19.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/06/2023	31/12/2022
Benefício pós emprego	(563)	(558)
Valor justo de ativos financeiros	(733)	(2.090)
Ajuste de conversão / hiperinflação	112	1.011
Hedge accounting	(3.121)	(3.227)
Contratos de seguro	(181)	-
Total	(4.486)	(4.864)

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

19.4. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

19.4.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Lucro líquido	6.391	6.795
(-) Reserva legal	(320)	(340)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	6.071	6.455
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	1.518	1.614
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Juros sobre capital próprio	1.786	1.898
Juros sobre capital próprio propostos	530	43
	2.316	1.941
Reservas de lucros	3.755	4.514
	6.071	6.455
% bruto pertencente aos acionistas	38,15%	29,41%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP, para o período de 2023, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Provisionados					
Juros sobre capital próprio	03/07/2023	0,02353	0,02000	228	194
Juros sobre capital próprio	25/08/2023	0,07730	0,06570	750	637
Juros sobre capital próprio	25/08/2023	0,08326	0,07077	808	687
		0,18409	0,15647	1.786	1.518
Propostos					
Juros sobre capital próprio	25/08/2023	0,03114	0,02647	302	256
Juros sobre capital próprio	02/10/2023	0,02353	0,02000	228	194
		0,05467	0,04647	530	450
Total		0,23876	0,20294	2.316	1.968

19.4.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2021	9	1.873	1.882	10	1.875	1.885
Dividendos e JCP deliberados	-	3.944	3.944	-	4.084	4.084
Dividendos prescritos	(5)	(2)	(7)	(5)	(2)	(7)
Pagamentos	-	(3.851)	(3.851)	-	(3.851)	(3.851)
Saldo em 31/12/2022	4	1.964	1.968	5	2.106	2.111
Dividendos e JCP deliberados	-	2.382	2.382	-	2.409	2.409
Dividendos prescritos	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)	(2)
Pagamentos	-	(1.603)	(1.603)	-	(1.771)	(1.771)
Saldo em 30/06/2023	3	2.742	2.745	4	2.743	2.747

20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	2.056	2.251	3.783	4.347
Mercado externo	339	467	720	982
	2.395	2.718	4.503	5.329
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(441)	(504)	(837)	(984)
Total	1.954	2.214	3.666	4.345

21. RESULTADO POR NATUREZA

Nota	Controladora				Consolidado					
	Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
	01/04 a	01/04 a	01/04 a	01/04 a	01/04 a	01/04 a	01/04 a	01/04 a	01/04 a	01/04 a
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
	-	-	199	318	-	-	-	-	199	318
Varição no valor justo dos ativos biológicos	-	-	248	156	-	-	-	-	248	156
Matérias primas e materiais de consumo	-	-	(1.006)	(1.329)	-	-	-	-	(1.006)	(1.329)
Remuneração e encargos com pessoal	(21)	(24)	(273)	(261)	(43)	(41)	(79)	(76)	(395)	(378)
Depreciação, amortização e exaustão	(2)	(3)	(265)	(201)	(1)	(1)	(17)	(9)	(283)	(211)
Serviços de terceiros	(9)	(14)	-	-	(7)	(8)	(28)	(34)	(35)	(42)
Despesas de publicidade	(2)	(1)	-	-	(50)	(38)	(1)	(1)	(51)	(39)
Despesas de transporte	-	-	(4)	(4)	(121)	(172)	-	-	(125)	(176)
Comissões	-	-	-	-	(18)	(25)	-	-	(18)	(25)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	-	-	(6)	(13)	-	-	(6)	(13)
Seguros	(6)	(4)	-	-	-	-	(6)	(6)	(6)	(6)
Outras despesas	(3)	(6)	(175)	(116)	(34)	(16)	(17)	(17)	(226)	(149)
	(43)	(52)	(1.276)	(1.437)	(280)	(314)	(148)	(143)	(1.704)	(1.894)

Nota	Controladora				Consolidado					
	Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
	-	-	527	686	-	-	-	-	527	686
Varição no valor justo dos ativos biológicos	10	-	490	227	-	-	-	-	490	227
Matérias primas e materiais de consumo	-	-	(2.058)	(2.635)	-	-	-	-	(2.058)	(2.635)
Remuneração e encargos com pessoal	(33)	(43)	(506)	(504)	(82)	(81)	(145)	(150)	(733)	(735)
Depreciação, amortização e exaustão	(5)	(5)	(501)	(376)	(2)	(2)	(33)	(19)	(536)	(397)
Serviços de terceiros	(19)	(22)	-	-	(13)	(13)	(50)	(55)	(63)	(68)
Despesas de publicidade	(3)	(1)	-	-	(79)	(69)	(3)	(1)	(82)	(70)
Despesas de transporte	-	-	(8)	(7)	(233)	(343)	-	-	(241)	(350)
Comissões	-	-	-	-	(30)	(46)	-	-	(30)	(46)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	-	-	(12)	(17)	-	-	(12)	(17)
Seguros	(10)	(8)	-	-	-	-	(11)	(13)	(11)	(13)
Outras despesas	(5)	(7)	(268)	(216)	(64)	(26)	(28)	(25)	(360)	(267)
	(75)	(86)	(2.324)	(2.825)	(515)	(597)	(270)	(263)	(3.109)	(3.685)

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Nota	Controladora				Consolidado				
	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	
Resultado na venda de investimentos	12.2.1	409	-	409	1.187	409	-	409	1.187
Recuperação PIS/COFINS sobre ganho de capital		161	-	161	-	161	-	161	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio	5.1	1	51	72	76	-	51	71	76
Receita de aluguéis		1	2	3	4	1	1	2	3
Benefícios a empregados		-	2	1	3	2	1	-	2
Perda no valor recuperável		-	-	-	-	(2)	(2)	(6)	2
Resultado na venda de imobilizado		-	-	-	-	-	-	3	1
Resultado de processos judiciais		(5)	(4)	(10)	(8)	(6)	(6)	(53)	(14)
Amortização carteira de clientes		-	-	-	-	(7)	(6)	(13)	(13)
Earn-out - Venda Elekeiroz	22.1	-	-	126	-	-	-	126	-
Outros		(5)	51	(19)	(5)	(14)	63	12	22
		562	102	743	1.257	544	102	712	1.266

22.1. Earn-out – Venda Elekeiroz

Em abril de 2018, a ITAÚSA alienou sua participação societária na Elekeiroz S.A. ("Elekeiroz") para a Kilimanjaro Brasil Partners I B - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP"), cujo contrato previa determinados direitos e obrigações a serem cumpridos entre as partes.

Em agosto de 2022, o FIP celebrou, junto a terceiros, contrato para a alienação da Elekeiroz. Na mesma data, o FIP, a ITAÚSA e os novos compradores da Elekeiroz firmaram um "Termo de Acordo" sobre o cumprimento dos direitos e obrigações, relativos ao contrato de 2018, que estariam vinculados ao *closing* da operação, que ocorreu em março de 2023.

A ITAÚSA reconheceu o montante a receber de R\$126 que foram recebidos integralmente durante o 2º trimestre de 2023.

23. RESULTADO FINANCEIRO

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplicações financeiras	96	48	174	95	144	85	275	166
Valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	91	313	92	336	91	313	336
Variação cambial ativa	-	-	-	-	2	22	14	27
Atualização de depósitos judiciais	1	11	2	20	5	13	9	24
Outras atualizações monetárias	24	3	31	5	30	12	106	23
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS	-	-	-	-	8	11	17	22
Outras receitas financeiras	-	-	-	-	27	42	28	48
	212	375	299	456	307	498	541	646
Despesas financeiras								
Encargos de dívida	(235)	(165)	(473)	(308)	(400)	(315)	(819)	(570)
Valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	-	(13)	-	-	-	(13)	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	23.1	(109)	(72)	(216)	(139)	(74)	(225)	(144)
Juros de passivo de arrendamento	-	-	-	-	(2)	(2)	(5)	(3)
Variação cambial passiva	-	-	-	(27)	(39)	(35)	(81)	(54)
Atualização de provisões com processos judiciais	(24)	(34)	(50)	(34)	(23)	(34)	(50)	(62)
Outras atualizações monetárias	-	-	-	-	(4)	(5)	(11)	(19)
Operações com derivativos	-	-	-	-	(31)	(7)	(37)	(13)
Outras despesas financeiras	(7)	1	(8)	(7)	(39)	(12)	(74)	(45)
	(375)	(270)	(760)	(515)	(650)	(484)	(1.315)	(910)
	(163)	105	(461)	(59)	(343)	14	(774)	(264)

23.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

24. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.677	3.097	6.480	6.773	3.798	3.284	6.690	7.173
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(1.250)	(1.053)	(2.203)	(2.303)	(1.292)	(1.117)	(2.275)	(2.439)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos								
Resultado de participações societárias	1.129	1.000	2.133	1.925	1.138	968	2.106	1.874
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	-	17	24	26	-	17	24	26
Juros sobre o capital próprio	69	40	21	426	69	40	21	426
Lucros do Exterior	(19)	(22)	(37)	(47)	(19)	(22)	(37)	(47)
Créditos tributários	(13)	-	(27)	-	(11)	(2)	7	(4)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	5	12	8	20
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	-	-	5	1	16	18
Atualização Indébito Tributário - Selic	-	-	-	-	2	4	25	8
Outros ajustes não dedutíveis	-	(3)	-	(5)	(4)	(4)	2	(15)
IRPJ e CSLL apurados	(84)	(21)	(89)	22	(107)	(103)	(103)	(133)
Correntes	(15)	-	(15)	-	(26)	(43)	(42)	(90)
Diferidos	(69)	(21)	(74)	22	(81)	(60)	(61)	(43)
Alíquota efetiva	2,3%	0,7%	1,4%	-0,3%	2,8%	3,1%	1,5%	1,9%

25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores				
Preferenciais	2.358	2.019	4.195	4.459
Ordinárias	1.235	1.057	2.196	2.336
	3.593	3.076	6.391	6.795
Denominador				
Média ponderada das ações em circulação				
Preferenciais	6.367.488.620	6.367.488.620	6.367.488.620	6.367.488.620
Ordinárias	3.333.921.095	3.333.921.095	3.333.921.095	3.334.999.938
	9.701.409.715	9.701.409.715	9.701.409.715	9.702.488.558
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)				
Preferenciais	0,37036	0,31707	0,65877	0,70034
Ordinárias	0,37036	0,31707	0,65877	0,70034

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais sanitários e chuveiros, negociados sob as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, utilizando as marcas Duratex e Durafloor; e (iv) Celulose solúvel - fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, em parceria com a empresa austríaca Lenzing.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itaotec e ITH Zux Cayman.

	30/06/2023					31/12/2022				
	DEXCO	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	DEXCO	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
Balanco patrimonial										
Total do Ativo	16.154	88.423	152	(2.402)	102.327	15.625	83.254	68	(2.310)	96.637
Total do Passivo	10.026	11.556	33	-	21.615	9.663	10.457	45	(63)	20.102
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.033	76.867	117	(6.150)	76.867	5.872	72.797	24	(5.896)	72.797
Demonstração de resultado										
01/01 a 30/06/2023										
Receita líquida	3.666	-	-	-	3.666	4.345	-	-	-	4.345
Mercado interno	3.012	-	-	-	3.012	3.450	-	-	-	3.450
Mercado externo	654	-	-	-	654	895	-	-	-	895
Resultado de participações societárias	131	6.273	-	(209)	6.195	(3)	5.661	-	(147)	5.511
Resultado financeiro	(372)	(461)	59	-	(774)	(204)	(59)	(1)	-	(264)
Depreciações e amortizações	(549)	(5)	-	-	(554)	(409)	(5)	-	-	(414)
Tributos sobre o lucro	(61)	(89)	47	-	(103)	(157)	22	2	-	(133)
Lucro líquido	312	6.391	93	(209)	6.587	393	6.795	(1)	(147)	7.040
Análise de desempenho										
ROE ⁽¹⁾	10,3%	17,2%	-	-	-	14,0%	20,1%	-	-	-

⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores

Embora o Itaú Unibanco, a XP, a CCR, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **XP:** plataforma provedora de produtos e serviços financeiros no Brasil.
- **CCR:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil. Possuem operações em 24 estados e Distrito Federal e cerca de 90 mil colaboradores diretos e indiretos.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

							
	30/06/2023						
Balanco Patrimonial							
Total do Ativo	2.434.208	230.781	54.690	7.767	18.862	5.316	11.011
Total do Passivo	2.245.267	212.331	42.026	2.456	12.811	3.185	14.752
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	178.853	18.440	12.224	5.310	5.486	2.131	(3.741)
Demonstração de Resultado	01/01 a 30/06/2023						
Receita líquida ⁽¹⁾	154.968	6.683	8.292	1.829	2.498	5.236	3.648
Mercado interno	137.611	6.361	7.742	1.130	2.498	5.236	3.648
Mercado externo	17.357	322	550	699	-	-	-
Resultado de participações societárias	392	34	71	(37)	46	-	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	-	(1.667)	(55)	(793)	(147)	(793)
Depreciações e amortizações	(3.324)	(98)	(761)	(96)	133	(79)	(220)
Tributos sobre o lucro	(2.681)	(11)	(562)	155	(206)	(103)	(800)
Lucro líquido atribuível aos controladores	15.974	1.770	900	(252)	199	272	1.570
Análise de desempenho							
ROE	18,5%	20,2%	15,1%	-9,1%	7,0%	26,8%	-

						
Balanco Patrimonial	31/12/2022					
Total do Ativo	2.321.066	192.035	8.499	17.048	5.231	11.836
Total do Passivo	2.143.959	174.992	2.740	11.178	3.300	15.978
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	167.717	17.036	5.758	5.404	1.932	(4.142)
Demonstração de Resultado	01/01 a 30/06/2022					
Receita líquida ⁽¹⁾	63.911	6.550	1.989	2.155	5.806	3.343
Mercado interno	61.118	6.356	1.213	2.155	5.806	3.343
Mercado externo	2.793	194	776	-	-	-
Resultado de participações societárias	296	(15)	(109)	144	1	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	-	79	(562)	(146)	(427)
Depreciações e amortizações	(2.695)	(117)	(79)	(203)	(76)	(210)
Tributos sobre o lucro	(4.587)	43	(52)	(179)	(24)	(843)
Lucro líquido atribuível aos controladores	14.107	1.765	97	126	67	1.639
Análise de desempenho						
ROE	17,9%	24,5%	3,8%	6,3%	7,8%	-

⁽¹⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de operações de seguros e previdência privada.

⁽²⁾ Devido o Itaú Unibanco e a XP pertencerem ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

27. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa						
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	50	35
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	-	-	4	29
			-	-	46	6
Clientes						
ABC da Construção	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	29	53
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	16	-
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	13	50
			-	-	-	3
Ativo Biológico						
LD Celulose		Coligada indireta	-	-	6	63
LD Florestal		Controlada em conjunto indireta	-	-	6	61
			-	-	-	2
Total						
			-	-	85	151
Passivo						
Empréstimos						
Itaú Unibanco	Crédito de Exportação	Controlada em conjunto	-	-	-	(623)
			-	-	-	(623)
Arrendamentos						
Ligna Florestal	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(34)	(34)
			-	-	(34)	(34)
Debêntures						
Itaú Unibanco	Debêntures	Controlada em conjunto	(1.169)	(1.165)	(1.169)	(1.165)
Itaú Unibanco	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	(1.176)	(1.175)	(1.176)	(1.175)
Itaú BBA	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	2	2	2	2
			5	8	5	8
Outros passivos						
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(18)	(24)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	-	-	(15)	(18)
LD Celulose	Contas a pagar	Coligada indireta	(1)	(1)	(1)	(1)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	-	(5)
			-	-	(2)	-
Total						
			(1.170)	(1.166)	(1.221)	(1.846)

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Resultado						
Receita líquida						
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	106	131
ABC da Construção	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	73	123
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	26	-
			-	-	7	8
Custo dos produtos e serviços						
Ligna Florestal	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(7)	(3)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(3)	(2)
			-	-	(4)	(1)
Despesas gerais e administrativas						
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(5)	(5)	(7)	(7)
Liquigás	Fornecimento de gás	Coligada indireta	(5)	(5)	(5)	(5)
Copa Energia	Fornecimento de gás	Coligada	-	-	-	(2)
			-	-	(2)	-
Outras receitas e despesas						
Dexco	Receita de aluguel	Controlada	3	3	1	1
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	2	2	-	-
			1	1	1	1
Resultado financeiro						
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	(91)	(78)	(89)	(110)
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	-	-	2	1
Itaú Unibanco	Despesas de Juros - Debêntures	Controlada em conjunto	-	-	-	(33)
Itaú BBA	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	(90)	(77)	(90)	(77)
			(1)	(1)	(1)	(1)
Total						
			(93)	(80)	4	12

27.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				30/06/2023	31/12/2022
Dexco ⁽¹⁾	Controlada	Aval	Empréstimo	497	483
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	54	40
Águas do Rio 1 ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	56	53
Águas do Rio 4 ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	61	57
Copa Energia ⁽³⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	849	905
Total				1.517	1.538

⁽¹⁾ Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697 (saldo de R\$742 em 30 de junho de 2023), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

⁽²⁾ Em julho de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações, existentes ou futuras, representativas do capital social das SPEs Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações" celebrado entre a ITAÚSA e demais acionistas das SPEs, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pelas SPEs no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$8 bilhões.

⁽³⁾ Em janeiro de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações existentes ou futuras, representativas do capital social da Copa Energia, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças" celebrado entre a ITAÚSA e o outro acionista da Copa Energia, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Copa Energia no âmbito da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$1,95 bilhão.

27.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Remuneração ⁽¹⁾	13	24	25	37
Encargos sociais ⁽¹⁾	1	3	3	6
Benefícios de curto prazo ⁽²⁾	1	1	2	1
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	5	6
Total	15	28	35	50

⁽¹⁾ Na Controladora, a redução é decorrente, substancialmente, da reversão de provisão de incentivo de longo prazo, no montante de R\$8, em decorrência de novo plano de incentivo (Matching shares) aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2023.

⁽²⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

28. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2022
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	1.651	1.165	1.651	1.165
Dividendos/JCP deliberados não pagos	(2.384)	(1.754)	(2.384)	(1.754)
Gastos com encerramento de unidade industrial	-	-	20	-
Instrumentos derivativos de dívida	-	-	239	-
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	-	-	47	-
Baixa de contratos de arrendamento	-	-	(1)	-
Total	(733)	(589)	(428)	(589)

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

29.1. Oferta pública para aquisição do Banco Itaú Chile – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Entre os dias 06 de junho e 05 de julho de 2023, a controlada em conjunto Itaú Unibanco realizou oferta pública voluntária de aquisição das ações de emissão do Banco Itaú Chile (Itaú Chile) em circulação, incluindo aquelas na forma de American Depositary Shares (ADS), no Chile e nos Estados Unidos da América.

Acionistas titulares de ações representativas de aproximadamente 1,07% do capital social do Itaú Chile aderiram à oferta pública voluntária, sendo adquiridas, por meio da controlada do Itaú Unibanco ITB Holding Brasil Participações Ltda., 2.122.994 ações e 554.650 ADS (equivalentes a 184.883 ações).

Após as aquisições, o Itaú Unibanco passou a deter 66,69% do capital social do Itaú Chile, sendo as efetivas aquisições ocorridas em 08 de julho de 2023 e as liquidações financeiras em 13 de julho de 2023 pelo montante de R\$119 (CLP19.617 milhões).

29.2. Rescisão de Acordo de Acionistas da XP

Em 10 de julho de 2023, por meio de Fato Relevante, a ITAÚSA comunicou que rescindiu o Acordo de Acionistas da XP em comum acordo com os demais signatários.

Com essa rescisão, os membros indicados pela ITAÚSA no Conselho de Administração e no Comitê de Auditoria da XP renunciaram aos seus cargos e, com isso, a ITAÚSA deixará de registrar contabilmente o investimento na XP pelo método de equivalência patrimonial, passando a tratá-lo como ativo financeiro mensurado a valor justo. Essa mudança no tratamento contábil impactará positivamente o resultado do 3º trimestre de 2023 em, aproximadamente, R\$860 (valor líquido de tributos), considerando a cotação da ação da XP e a taxa de câmbio de fechamento de 07 de julho de 2023.

A ITAÚSA manterá o plano de desinvestimento na XP, por não se tratar de ativo estratégico, sendo que os recursos a serem obtidos serão destinados majoritariamente ao reforço de caixa e à ampliação do nível de liquidez da ITAÚSA.

29.3. Alienação de ações da XP

Em 19 de julho de 2023, por meio de Fato Relevante, a ITAÚSA comunicou que efetuou a venda de 5.600.000 ações Classe A da XP, correspondentes a 1,02% do capital da XP (desconsideradas as ações em tesouraria), pelo valor aproximado de R\$0,6 bilhão. Assim, a ITAÚSA passou a deter 17.870.985 de ações da XP, equivalentes a 3,27% de seu capital total e 1,15% de seu capital votante.

A alienação decorre da decisão estratégica da ITAÚSA de reduzir sua participação na XP, conforme divulgado anteriormente, por não se tratar de ativo estratégico, sendo que os recursos obtidos serão destinados ao reforço de caixa e à ampliação do nível de liquidez da ITAÚSA.

Não são esperados impactos relevantes aos resultados da ITAÚSA devido à mudança no tratamento contábil do investimento na XP (Nota 29.2).

29.4. Deliberação de JCP

Em 20 de julho de 2023, o Conselho de Administração deliberou declarar, antecipadamente, JCP no valor de R\$0,0515 por ação, que serão imputados ao dividendo do exercício de 2023 e pagos até 30 de dezembro de 2024, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,043775 por ação, com base na posição acionária final do dia 25 de julho de 2023.

29.5. Suspensão da produção de unidade fabril de Revestimentos Cerâmicos em Criciúma-SC – Controlada Dexco

Em 31 de julho de 2023, por meio de Comunicado ao Mercado, a controlada Dexco informou que, a partir de 01 de agosto de 2023, suspendeu por tempo indeterminado a operação da unidade RC2, a menor de suas unidades fabris em Criciúma/SC. Com esta iniciativa, a Dexco busca a melhoria de eficiência e produtividade das suas operações, adequando as mesmas à atual demanda de mercado. O atendimento aos clientes está assegurado, uma vez que a produção desta linha será concentrada nas demais unidades em operação em Santa Catarina. O dispêndio envolvido no encerramento das atividades da unidade não é material e será compensado pela redução dos custos fixos e ganhos operacionais no curto prazo.

29.6. Constituição de joint venture - Totvs Techfin S.A. – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 12 de abril de 2022, a controlada em conjunto Itaú Unibanco, celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada Totvs Techfin S.A. (TECHFİN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuiu com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o Itaú Unibanco passou a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio pode indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o Itaú Unibanco pagou a TOTVS o montante de R\$610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Adicionalmente, o Itaú Unibanco contribuirá com o compromisso de *fundings* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 31 de julho de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

29.7. Chamada para aumento de Capital Social

Em 14 de agosto de 2023 a ITAÚSA comunicou, por meio de Fato Relevante, que o Conselho de Administração aprovou elevar o capital social da Companhia de R\$63.500 para R\$64.377, mediante emissão de 134.923.077 novas ações escriturais sem valor nominal, sendo 46.366.756 ordinárias e 88.556.321 preferenciais, para subscrição particular dentro do limite do capital autorizado: (i) preço de subscrição: R\$6,50 por ação ordinária ou preferencial, tendo como parâmetro a cotação média ponderada das ações preferenciais na B3 no período de 13 de abril de 2023 a 11 de agosto de 2023, ajustada com deságio de aproximadamente 30%; (ii) direito de preferência: os acionistas poderão exercer o direito de preferência à subscrição no período de 24 de agosto de 2023 a 22 de setembro de 2023, na proporção de 1,390757436% sobre as ações da mesma espécie que possuírem em 17 de agosto de 2023, sendo admitida, a critério da Companhia, a homologação parcial do aumento do capital social para, no mínimo, R\$63.800, desde que verificada a subscrição mínima de 46.153.846 ações escriturais, ordinárias e preferenciais, sem valor nominal.

*

*

*



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Itaúsa S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Itaúsa S.A. (“Companhia”)** contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada - informação suplementar

Revisamos também as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pela IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado, individual e consolidada, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relacionados as informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2022 e das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram revisados e auditados, respectivamente, por outros auditores independentes, cujos relatórios foram emitidos, sem modificação, em 15 de agosto de 2022 e 20 de março de 2023, respectivamente.

São Paulo, 14 de agosto de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia") em 30 de junho de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa S.A. e da Itaúsa S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚSA

Grandes **marcas**, grande **história**, grande **futuro**.

CNPJ 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Itaúsa S.A. ("Itaúsa") procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.06.2023, que foram revisadas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S ("BDO"), na qualidade de auditores independentes para fins regulatórios. Em atendimento às práticas de Governança Corporativa, essas demonstrações contábeis também foram objeto de revisão pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), na qualidade de auditores independentes da Itaúsa (segunda auditoria independente) e das principais investidas.

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando os relatórios sem ressalvas emitidos pela BDO e pela PwC, a maioria dos membros do Conselho Fiscal entende, por unanimidade, que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Itaúsa no período. São Paulo (SP), 14 de agosto de 2023. (aa) Eduardo Rogatto Luque, Guilherme Tadeu Pereira Junior, Isaac Berensztejn e Marco Tulio Leite Rodrigues – Conselheiros.

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 14 DE AGOSTO DE 2023

DATA, HORA E LOCAL: em 14 de agosto de 2023, às 13h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório de administração, referentes ao 2º trimestre de 2023, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas nos relatórios de revisão sem ressalvas emitidos pela BDO RCS Auditores Independentes S/S, na qualidade de auditores independentes da Itaúsa para fins regulatórios, e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de segunda auditoria independente da Itaúsa e de suas principais investidas; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2023.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo. São Paulo, 14 de agosto de 2023. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos.